

# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

## **PMEPC** Serviço Municipal de Proteção Civil



Município da  
**Lourinhã**

## FICHA TÉCNICA

---

### REALIZAÇÃO



**CÂMARA MUNICIPAL DA LOURINHÃ**  
**Serviço Municipal de Proteção Civil**  
Praça José Máximo da Costa  
2530-500 Lourinhã



---

### COORDENAÇÃO GERAL

**João Duarte Anastácio de Carvalho**  
Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã

### COORDENAÇÃO DE PROJETO

**Daniel Márcio Fernandes Neves**  
Técnico Superior do Município da Lourinhã  
Licenciado em Engenharia de Proteção Civil pela Escola Superior Agrária de Castelo Branco  
Email: [daniel.neves@cm-lourinha.pt](mailto:daniel.neves@cm-lourinha.pt)

### EQUIPA DE PROJETO

**Raquel Alexandra Pequeno Soares**  
Técnico Superior Estagiária  
Licenciada em Geografia Física pelo IGOT - Universidade de Lisboa  
Email: [r.soares@cm-lourinha.pt](mailto:r.soares@cm-lourinha.pt)

**Sérgio Miguel Silva Rosa Maggioli**  
Técnico Superior do Município da Lourinhã  
Licenciado em Engenharia Florestal pela Escola Superior Agrária de Castelo Branco  
Email: [sergio.rosa@cm-lourinha.pt](mailto:sergio.rosa@cm-lourinha.pt)

## ÍNDICE

|                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------|-----|
| Parte I – ENQUADRAMENTO .....                                    | 15  |
| 1. Introdução.....                                               | 16  |
| 2. Finalidade e Objetivos .....                                  | 16  |
| 3. Tipificação dos Riscos .....                                  | 19  |
| 4. Critérios para Ativação .....                                 | 21  |
| 4.1. Competência para a Ativação/Desativação do PMEPC .....      | 21  |
| 4.2. Critérios para a Ativação/Desativação do PMEPC .....        | 22  |
| Parte II – EXECUÇÃO .....                                        | 32  |
| 1. Estruturas e Sistema de Gestão das Operações .....            | 33  |
| 1.1. Direção Política .....                                      | 34  |
| 1.2. Coordenação Política e Institucional.....                   | 34  |
| 1.3. Órgão de Execução, Coordenação e Comando Operacional.....   | 36  |
| 1.4. Sistema de Gestão das Operações .....                       | 42  |
| 2. Responsabilidades .....                                       | 44  |
| 2.1. Responsabilidades das Estruturas Autárquicas.....           | 45  |
| 2.2. Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio ..... | 52  |
| 3. Organização .....                                             | 56  |
| 3.1. Infraestruturas de relevância operacional.....              | 56  |
| 3.2. Zonas de Intervenção .....                                  | 57  |
| 3.3. Mobilização e Coordenação de Meios.....                     | 58  |
| 3.4. Notificação Operacional.....                                | 60  |
| 4. Áreas de Intervenção.....                                     | 60  |
| 4.1. Administração de Meios e Recursos.....                      | 60  |
| 4.2. Reconhecimento e Avaliação.....                             | 61  |
| 4.3. Logística.....                                              | 63  |
| 4.4. Comunicações .....                                          | 69  |
| 4.5. Informação Pública .....                                    | 73  |
| 4.6. Confinamento e/ou evacuação .....                           | 75  |
| 4.7. Manutenção da Ordem Pública.....                            | 79  |
| 4.8. Serviços Médicos e Transporte de Vítimas.....               | 81  |
| 4.9. Socorro e Salvamento.....                                   | 87  |
| 4.10. Serviços mortuários .....                                  | 90  |
| PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS .....               | 93  |
| 1. INVENTÁRIOS DE MEIOS E RECURSOS.....                          | 94  |
| 2. LISTA DE CONTACTOS.....                                       | 107 |
| 3. MODELOS .....                                                 | 159 |
| 4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO .....                                   | 179 |

## ANEXOS

## Índice de Figuras

Figura 1 – Síntese dos Procedimentos a Adotar para Comunicação e Divulgação da Ativação do PMEPC

Figura 2 - Processo de Ativação do PMEPC

Figura 3 – Processo de Decisão e Adoção de Medidas

Figura 4 – Estrutura Municipal de Proteção Civil

Figura 5 – Estrutura de Coordenação das Operações de Emergência

Figura 6 – Direção Política, Coordenação Política e Institucional e Estruturas de Coordenação e Comando

Figura 7 – Diagrama das Zonas de Intervenção

Figura 8 – Esquema dos Procedimentos de Coordenação para Apoio Social às Populações

Figura 9 - Fluxograma das Comunicações Municipais de Emergência de Proteção Civil

Figura 10 - Diagrama da Rede de Coordenação Municipal SMPC – CML

Figura 11 - Diagrama da Rede Operacional Municipal SM - CML

Figura 12 – Estrutura da Rede Municipal de Comunicações de Proteção Civil

Figura 13 – Organização dos Sistema de Comunicações do PMEPC

Figura 14 – Procedimentos e Instruções de Coordenação em Situação de Evacuação

Figura 15 – Procedimentos e Instruções de Coordenação na Manutenção da Ordem Pública

Figura 16 – Procedimentos e Instruções de Coordenação nos Serviços Médicos e Transporte de Vítimas

Figura 17 – Esquema de Articulação das ZAP/ZCAP e Intervenção das EIPS

Figura 18 – Procedimentos e Instruções de Coordenação no Socorro e Salvamento



## Índice de Tabelas

|                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tabela 1 - Processos de Perigosidade Analisados                                                                                                       |
| Tabela 2 - Meios de Publicitação da Ativação/desativação do Plano                                                                                     |
| Tabela 3 - Matriz Relacional de Monitorização do Risco e da Emergência                                                                                |
| Tabela 4 - Matriz de Critérios para Ativação do Plano                                                                                                 |
| Tabela 5 - Direção Política                                                                                                                           |
| Tabela 6 - Coordenação Política e Institucional                                                                                                       |
| Tabela 7 - Competências do Serviço Municipal de Proteção Civil                                                                                        |
| Tabela 8 - Estrutura Orgânica do SMPC                                                                                                                 |
| Tabela 9 - Competências da Coordenação Municipal de Proteção Civil                                                                                    |
| Tabela 10 - Missões Do Posto de Comando Municipal (PCMun)                                                                                             |
| Tabela 11 - Missões do Posto de Comando Operacional (PCO)                                                                                             |
| Tabela 12 - Comandante das Operações de Socorro (COS)                                                                                                 |
| Tabela 13 - Adjuntos do COS                                                                                                                           |
| Tabela 14 - Responsabilidades das Estruturas Autárquicas                                                                                              |
| Tabela 15 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil                                                                                           |
| Tabela 16 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio                                                                                     |
| Tabela 17 - Infraestruturas de Relevância Operacional                                                                                                 |
| Tabela 18 - Grau de Prontidão e Mobilização                                                                                                           |
| Tabela 19 - Mobilização e Coordenação de Meios                                                                                                        |
| Tabela 20 - Níveis de Gravidade e Entidades a Notificar                                                                                               |
| Tabela 21 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Administração de Meios e Recursos            |
| Tabela 22 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação no Reconhecimento e Avaliação                   |
| Tabela 23 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação, e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Logística de Apoio às Forças de Intervenção |
| Tabela 24 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Logística de Apoio à População               |
| Tabela 25 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação nas Comunicações                                |
| Tabela 26 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Informação Pública                           |
| Tabela 27 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação nas Evacuações                                  |
| Tabela 28 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Manutenção da Ordem Pública                  |
| Tabela 29 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Emergência Médica                            |
| Tabela 30 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação no Apoio Psicológico                            |
| Tabela 31 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação no Socorro e Salvamento                         |

- Tabela 32 - Coordenação, Colaboração, Prioridades de Ação e Procedimentos e Instruções de Coordenação na Administração nos Serviços Mortuários
- Tabela 33 - Maquinaria pertencente à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia
- Tabela 34 - Maquinaria Pertencente a Empresas Privadas
- Tabela 35 - Meios de Bombeiros Voluntários da Lourinhã e Associações de Socorros
- Tabela 36 - Geradores
- Tabela 37 - Jardim-de-infância
- Tabela 38 - Creches
- Tabela 39 - Escolas do Ensino Básico
- Tabela 40 - Escolas do Ensino Profissional/Especial
- Tabela 41 - Escolas do Ensino Secundário
- Tabela 42 - Lares de Repouso e Centros de Dia
- Tabela 43 - Hospitais de Referência
- Tabela 44 - Centro de Saúde e Extensões de Saúde
- Tabela 45 - Clínicas Privadas
- Tabela 46 - Médicos
- Tabela 47 - Clínicas Veterinárias
- Tabela 48 - Farmácias
- Tabela 49 - IPSS'S e Instituições
- Tabela 50 - Infraestruturas Desportivas
- Tabela 51 - Empreendimentos Turísticos (hotéis, residenciais, pensões, etc....)
- Tabela 52 - Hipermercados, Supermercados e Centros Comerciais
- Tabela 53 - Estabelecimentos com compartimentos de frio e refrigeração
- Tabela 54 - Restaurantes
- Tabela 55 - Empresas de Suinicultura
- Tabela 56 - Empresas de Combustíveis (Telemóveis)
- Tabela 57 - Oficinas de Reparação Automóvel
- Tabela 58 - Agências Funerárias
- Tabela 59 - Empresas de Transporte de Mercadorias e de Passageiros
- Tabela 60 - Contactos de Serviços da Câmara Municipal da Lourinhã
- Tabela 61 - Contactos da Comissão Municipal de Proteção Civil
- Tabela 62 - Contactos das Juntas de Freguesia
- Tabela 63 - Contactos dos Bombeiros Voluntários e de Associações de Socorro
- Tabela 64 - Contactos das Forças de Segurança
- Tabela 65 - Contactos da Autoridade Marítima
- Tabela 66 - Contactos da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC's)
- Tabela 67 - Contactos de Outros Agentes de Proteção Civil e de Entidades e Organismos de Apoio
- Tabela 68 - Contactos de Empresas Gestoras de Transportes
- Tabela 69 - Contactos de Meios de Comunicação Social: Estações de Televisão Locais, Estações de Rádios Locais, Jornais e Gabinete de Comunicação

## Índice de Mapas

Mapa 1 – Enquadramento Geográfico

Mapa 2 – Localização do Armazém Municipal e Armazéns das Juntas de Freguesia

Mapa 3 – Localização das ZCAP e ZCI

Mapa 4 – Itinerários Primários de Evacuação

Mapa 5 – Locais de Triagem de Vítimas

Mapa 6 – Localização das Zonas de Reunião de Mortos e dos Cemitérios Locais

### Parte III – Inventários, Modelos e Listagens

---



### 3. MODELOS

#### Modelos de Relatórios

- **Relatório Imediato de Situação**

O Relatório Imediato de Situação, tem origem nas Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação e/ou nas equipas de Avaliação Técnica. São transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, atendendo às circunstâncias, ser verbais.

- **Relatório de Situação Geral**

Os Relatórios de Situação Geral podem ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destinam-se aos escalões imediatamente superiores; podem ser periódicos, com horário previamente estabelecido, ou por solicitação de entidades com competência para tal. Em regra devem ser escritos, podendo excecionalmente ser verbais e passados a escrito no mais curto espaço de tempo possível.

- **Relatório de Situação Especial**

Os Relatórios de Situação Especial são solicitados pelo diretor do plano a qualquer entidade interveniente e destinam-se a esclarecer pontos específicos ou sectoriais da situação.

- **Relatório Final**

Os Relatórios Finais devem ser elaborados pelo diretor do plano e incluir uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas. Deverão aí também constar as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência.

#### Modelos de Comunicados

Os comunicados de divulgação pública e medidas de autoproteção, destinados à população e aos órgãos de comunicação social, são muitas vezes divulgados ainda na fase de pré-emergência (sensibilização à população para a construção de uma cultura de prevenção e adoção de medidas de autoproteção) ou, já na fase de emergência (informação sobre a situação, evolução previsível, e adoção das respetivas medidas).



## Relatório de Ocorrência

| 1. Tipo de Relatório           |   |                             |          |                                |  |
|--------------------------------|---|-----------------------------|----------|--------------------------------|--|
| Relatório Imediato de Situação |   | Relatório Geral da Situação |          | Relatório Especial da Situação |  |
| 2. Ocorrência                  |   |                             |          |                                |  |
| Relatório N.º                  | / |                             | Data     | / /                            |  |
| Natureza                       |   |                             |          |                                |  |
| Localização                    |   |                             | Concelho | Distrito                       |  |
|                                |   |                             | Lourinhã | Lisboa                         |  |

| 3. Condições de Ocorrência |  |
|----------------------------|--|
| Causas Prováveis           |  |
| Propagação da Ocorrência   |  |
| Área Afetada               |  |

| 4. Meios Intervenientes nas Operações de Socorro e Salvamento |               |                 |              |    |    |    |     |             |
|---------------------------------------------------------------|---------------|-----------------|--------------|----|----|----|-----|-------------|
| Entidades                                                     | N.º de Homens | N.º de Veículos | N.º de horas |    |    |    |     | Observações |
|                                                               |               |                 | 1h           | 2h | 3h | 4h | __h |             |
| Bombeiros                                                     |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| GNR                                                           |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Polícia Marítima                                              |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| PSP                                                           |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Autoridade Marítima                                           |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Forças Armadas                                                |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| INEM                                                          |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Cruz Vermelha                                                 |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| ICNF                                                          |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Câmara Municipal                                              |               |                 |              |    |    |    |     |             |
| Junta Freguesia                                               |               |                 |              |    |    |    |     |             |



| 5. Número de Vítimas |  |               |  |
|----------------------|--|---------------|--|
| Mortos               |  | Desaparecidos |  |
| Feridos Graves       |  | Feridos Leves |  |
| Desalojados          |  | Deslocados    |  |
| Evacuados            |  | Soterrados    |  |

| 6. Danos em Edifícios |               |        |            |             |
|-----------------------|---------------|--------|------------|-------------|
| Edifícios             | Tipo de danos |        |            | Observações |
|                       | Ligeiros      | Graves | Destruídos |             |
| Habitacões            |               |        |            |             |
| Hospitais             |               |        |            |             |
| Escolas               |               |        |            |             |
| Edifícios Públicos    |               |        |            |             |
| Industria             |               |        |            |             |
| Comércio              |               |        |            |             |
| Unidades Hoteleiras   |               |        |            |             |
| Centros de Saúde      |               |        |            |             |
| Património Histórico  |               |        |            |             |
| Orla Costeira         |               |        |            |             |
|                       |               |        |            |             |

| 7. Danos em Vias de Comunicaço |               |           |           |             |
|--------------------------------|---------------|-----------|-----------|-------------|
| Tipo de Via                    | Tipo de danos |           |           | Observações |
|                                | Danificada    | Obstruída | Destruída |             |
| Estradas Nacionais             |               |           |           |             |
| Estradas Regionais             |               |           |           |             |
| Estradas Municipais            |               |           |           |             |
| Caminhos Municipais            |               |           |           |             |
| Pontes                         |               |           |           |             |
| Viadutos                       |               |           |           |             |
|                                |               |           |           |             |
|                                |               |           |           |             |
|                                |               |           |           |             |
|                                |               |           |           |             |



### 8. Danos em Transportes

| Tipo de Transporte      | Tipo de danos |            | Observações |
|-------------------------|---------------|------------|-------------|
|                         | Danificados   | Destruidos |             |
| Ligeiro de Mercadorias  |               |            |             |
| Ligeiros de Passageiros |               |            |             |
| Pesado de Mercadorias   |               |            |             |
| Motociclos              |               |            |             |
| Aeronaves               |               |            |             |
| Embarcações             |               |            |             |
|                         |               |            |             |
|                         |               |            |             |

### 9. Danos nas Redes de Distribuição Básicas

| Rede       | Tipo de danos |              |           | Observações |
|------------|---------------|--------------|-----------|-------------|
|            | Danificada    | Interrompida | Destruída |             |
| Água       |               |              |           |             |
| Saneamento |               |              |           |             |
| Elétrica   |               |              |           |             |
| Gás        |               |              |           |             |

### 10. Danos nas Infraestruturas de Comunicações

| Comunicações       | Tipo de danos |              |           | Observações |
|--------------------|---------------|--------------|-----------|-------------|
|                    | Danificada    | Interrompida | Destruída |             |
| Telefone por Cabo  |               |              |           |             |
| Telefone Móvel     |               |              |           |             |
| REPC               |               |              |           |             |
| ROB                |               |              |           |             |
| Rede Rádio da GNR  |               |              |           |             |
| Rede Rádio do INEM |               |              |           |             |
| Rede Rádio da PSP  |               |              |           |             |
| Radioamadores      |               |              |           |             |
| Internet           |               |              |           |             |
| SIRESP             |               |              |           |             |
|                    |               |              |           |             |





### 11. Danos no Meio Ambiente

| Tipo de Zona Afetada | Área (há) | Observações |
|----------------------|-----------|-------------|
|                      |           |             |
|                      |           |             |
|                      |           |             |
|                      |           |             |

### 12. Disponibilidade de Transportes

| Tipo de Transporte        | Disponibilidade |     | Observações |
|---------------------------|-----------------|-----|-------------|
|                           | Sim             | Não |             |
| Autocarros de Passageiros |                 |     |             |
| Veículos de Mercadorias   |                 |     |             |
|                           |                 |     |             |

### 13. Disponibilidade das Redes de Distribuição Básicas

| Rede       | Disponibilidade |     | Observações |
|------------|-----------------|-----|-------------|
|            | Sim             | Não |             |
| Água       |                 |     |             |
| Saneamento |                 |     |             |
| Elétrica   |                 |     |             |
| Gás        |                 |     |             |
|            |                 |     |             |

### 14. Disponibilidade das Infraestruturas de Comunicações

| Comunicações       | Disponibilidade |     | Observações |
|--------------------|-----------------|-----|-------------|
|                    | Sim             | Não |             |
| Telefone por Cabo  |                 |     |             |
| Telefone Móvel     |                 |     |             |
| REPC               |                 |     |             |
| ROB                |                 |     |             |
| Rede Rádio da GNR  |                 |     |             |
| Rede Rádio do INEM |                 |     |             |
| Radioamadores      |                 |     |             |
| Internet           |                 |     |             |
| SIRESP             |                 |     |             |



### 15. Necessidade de Socorro/ Assistência Requerida

| Tipo de Socorro/<br>Assistência | Disponibilidade |     | Observações |
|---------------------------------|-----------------|-----|-------------|
|                                 | Sim             | Não |             |
| Assistência Médica              |                 |     |             |
| Evacuação Médica                |                 |     |             |
| Hospitais                       |                 |     |             |
| Centros de Saúde                |                 |     |             |
| Postos de Socorro               |                 |     |             |
| Postos de Triagem               |                 |     |             |
| Alimentação/ Água               |                 |     |             |
| Abrigos                         |                 |     |             |
| Alojamento                      |                 |     |             |
| Vestuário                       |                 |     |             |
| Meios de Transporte             |                 |     |             |
| Telecomunicações                |                 |     |             |
| Equipamentos Especiais          |                 |     |             |
| Apoio Psicológico/Social        |                 |     |             |

### 16. Comentários Finais

### 17. Responsável pela Elaboração do Relatório

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(Responsável)

## Relatório Final

| 1. Localização da Ocorrência |    |          |          |
|------------------------------|----|----------|----------|
| Tipo de Ocorrência           |    |          |          |
| Data                         |    |          |          |
| Localização (Coordenadas)    |    | Concelho | Distrito |
| X:                           | Y: | Lourinhã | Lisboa   |
| Condições de Ocorrência      |    |          |          |
|                              |    |          |          |

| 2. Principais Medidas Adotadas |
|--------------------------------|
|                                |

| 3. Principais Lições Apreendidas e Contributos para a Revisão do PMEPC |
|------------------------------------------------------------------------|
|                                                                        |

| 4. Responsável pela Elaboração do Relatório |
|---------------------------------------------|
| _____, ____ de _____ de _____               |
| _____<br>(Responsável)                      |

## Requisição de Meios e Bens de Consumo

| 1. Entidade Requiritante |       |      |  |
|--------------------------|-------|------|--|
| Entidade                 |       |      |  |
| Nome do Requiritante     |       |      |  |
| Data                     | /   / | Hora |  |

| 2. Entidade Fornecedora |  |        |  |
|-------------------------|--|--------|--|
| Entidade                |  |        |  |
| Morada                  |  |        |  |
| Telefone                |  | Fax    |  |
| Telemóvel               |  | E-mail |  |

| 3. Requisição |  |          |  |              |  |
|---------------|--|----------|--|--------------|--|
| Produtos      |  | Serviços |  | Equipamentos |  |

| Designação | Código | Quantidade | Finalidade |
|------------|--------|------------|------------|
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |
|            |        |            |            |

| 4. Responsável                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div style="margin-bottom: 10px;">             _____, _____ de _____ de _____           </div> <div>             _____<br/>(Responsável)           </div> |

**HORA DO TÉRMINOS: 00,00 HORAS**

**Responsável**



**I. DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES RELVANTES**

**II. SITUAÇÕES SUJEITAS A MELHORIA**

| ASSINATURAS |             |            |
|-------------|-------------|------------|
| Entidade    | Responsável | Assinatura |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |
|             |             |            |





## Grelha de Troca de Mensagens

| DATA        | HORA    | OBS.: |
|-------------|---------|-------|
|             |         |       |
| ORIGEM      | DESTINO |       |
|             |         |       |
| MENSAGEM    |         |       |
|             |         |       |
| AÇÃO TOMADA |         |       |
|             |         |       |





## Comunicado Geral

| 1. Ocorrência               |  |
|-----------------------------|--|
| Tipo/Natureza da Ocorrência |  |
| Data/Período                |  |
| Localização                 |  |
| Causas da Ocorrência        |  |
| Efeitos da Ocorrência       |  |

| 2. Meios Empenhados no Terreno |  |
|--------------------------------|--|
| Bombeiros                      |  |
| GNR                            |  |
| Autoridade Marítima            |  |
| Forças Armadas                 |  |
| INEM                           |  |
| Cruz Vermelha                  |  |
| ICNF                           |  |
| Câmara Municipal               |  |
| Junta de Freguesia             |  |
| Outros                         |  |

| 3. Orientações à População |
|----------------------------|
|                            |

| 4. Previsão da Evolução da Situação |
|-------------------------------------|
|                                     |

| 5. Responsável                                          |
|---------------------------------------------------------|
| _____, ____ de _____ de _____<br>_____<br>(Responsável) |

## Comunicado

### **ASSUNTO:** ATIVAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DA LOURINHÃ

Por decisão do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, \_\_\_\_\_ no uso das competências consagradas no n.º1, do artigo 13.º, articulado com o n.º 2 e 3 do artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto (que procede à segunda alteração à Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil), foi **ATIVADA** a Comissão Municipal de Proteção Civil da Lourinhã, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas.

O Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_



## Comunicado

### **ASSUNTO:** DESATIVAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DA LOURINHÃ

Por decisão do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã,  
\_\_\_\_\_, foi **DESATIVADA** a Comissão Municipal de Proteção Civil  
da Lourinhã, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas.

O Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_

## Comunicado

**ASSUNTO:** ATIVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA LOURINHÃ

Por decisão Comissão Municipal de Proteção Civil da Lourinhã, no uso da competência consagrada na alínea c), do n.º 3, do artigo 3.º, da Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro (que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal) foi **ATIVADO** o Plano Municipal de Proteção Civil da Lourinhã, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_ horas.

O Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_



## Comunicado

**ASSUNTO:** DESATIVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA LOURINHÃ

Por decisão da Comissão Municipal de Proteção Civil da Lourinhã foi **DESATIVADO** o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Lourinhã, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas.

O Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_



## Declaração da Situação de Alerta de Âmbito Municipal

DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

### 1. Natureza do Evento

Na sequência da ocorrência (ou na iminência) de \_\_\_\_\_ (*indicar a situação de acidente grave ou catástrofe*) causando \_\_\_\_\_ (*indicar as consequências*), é declarada a situação de alerta, pelo Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto (que procede à segunda alteração à Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil)

### 2. Âmbito Territorial e Temporal

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de \_\_\_\_\_ (*ha ou km2*), correspondendo à(s) freguesia(s) de \_\_\_\_\_ (*indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s)*), do Concelho da Lourinhã, e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de (indicar o número de dias) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.

### 3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteção Civil

Para os efeitos do disposto no artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto, é/foi (*indicar a opção adequada*) convocada a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) da Lourinhã para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política e institucional das ações a desenvolver e decidir quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC).

### 4. Estruturas de Coordenação e Controlo dos Meios e Recursos

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é a Comissão Municipal de Proteção Civil de Lourinhã, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC. Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com o SMPC e CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPC.

### 5. Medidas a Adotar

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.



### **Medidas preventivas e medidas especiais de reação:**

Sem prejuízo do disposto no PMEPC, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: *(Indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)*

---



---

### **Avisos à população:**

*(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)*

---



---

### **Meios de divulgação dos avisos:**

*(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)*

---



---

## **6. Elaboração de Relatórios**

A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação, de acordo com a seguinte tipologia: *(colocar uma X de acordo com os relatórios a produzir)*

- ☐ Relatórios Imediatos de Situação (RELIM);
- ☐ Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER) – Periodicidade: horas;
- ☐ Relatórios Diários de Situação (REDIS) – A emitir diariamente às horas.

Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPC.

## **7. Deveres de colaboração**

7.1 No âmbito do disposto no artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006, é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte dos:

- a) Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;



b) Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;

c) Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.

7.2 A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

7.3 A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.

7.4 Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006, todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

## **8. Obrigação especial de colaboração dos órgãos de comunicação social**

Nos termos do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 27/2006, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

## **9. Publicação**

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do Município ([www.cm-lourinha.pt](http://www.cm-lourinha.pt)).

O Presidente da Câmara Municipal

---



#### 4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

| N.º | Entidade | Data de Envio |
|-----|----------|---------------|
| 1   |          |               |
| 2   |          |               |
| 3   |          |               |
| 4   |          |               |
| 5   |          |               |
| 6   |          |               |
| 7   |          |               |
| 8   |          |               |
| 9   |          |               |
| 10  |          |               |
| 11  |          |               |
| 12  |          |               |
| 13  |          |               |
| 14  |          |               |
| 15  |          |               |
| 16  |          |               |
| 17  |          |               |
| 18  |          |               |
| 19  |          |               |
| 20  |          |               |
| 21  |          |               |
| 22  |          |               |
| 23  |          |               |
| 24  |          |               |
| 25  |          |               |





# **ANEXO I**

## **Estratégias para Mitigação do Risco**

## **ESTRATÉGIAS PARA A MITIGAÇÃO DO RISCO**

De acordo com o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT), a gestão preventiva de riscos constitui uma prioridade de primeira linha da política de ordenamento do território e um elemento obrigatório dos outros instrumentos de gestão territorial. Neste sentido, o PNPOT estabelece como medida prioritária a definição, para os diferentes tipos de riscos naturais, ambientais e tecnológicos, em sede de Planos Regionais de Ordenamento do Território, de Planos Municipais de Ordenamento do Território e de Planos Especiais de Ordenamento do Território e consoante os objetivos e critérios de cada tipo de plano, das áreas de perigosidade, os usos compatíveis nessas áreas, e as medidas de prevenção e mitigação dos riscos identificados.

Neste contexto, a prevenção dos riscos no território municipal no domínio da proteção civil e do planeamento de emergência deverá ser sempre articulado com os Instrumentos de Gestão Territorial com interesse no território municipal, com especial destaque para o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo – PROT-OVT e o Plano Diretor Municipal.

Adicionalmente, a mitigação dos riscos deverá passar pela realização de ações de divulgação, sensibilização e formação, de modo a incrementar a cultura de risco da sociedade sobre como se proteger e reagir a fenómenos perigosos. No mesmo sentido, deverão ser realizados exercícios/simulacros com diferentes níveis de envolvimento da comunidade e ajustados às particularidades do fenómeno perigoso a que são dirigidos (e.g. Queirós e Santos, 2013). Seguidamente, são apresentadas medidas mitigadoras específicas para cada tipo de risco considerado.

### **Ondas de Calor**

- Articulação com os Planos de Contingência vigentes (de âmbito nacional, regional ou municipal);
- Articulação com outras entidades competentes de modo a garantir acesso a água potável a toda a população;
- Identificação e acompanhamento dos locais onde haja concentração de indivíduos potencialmente mais suscetíveis (e.g., escolas, lares, centros de saúde; idosos sozinhos);
- Identificação e monitorização de locais onde haja concentração de indivíduos expostos (e.g., praias, edifícios mal climatizados).

## **Vagas de Frio**

- Articulação com os Planos de Contingência vigentes (de âmbito nacional, regional ou municipal);
- Articulação com outras entidades competentes de modo a garantir abrigo e agasalho a população em risco (e.g., população de rua);
- Identificação e acompanhamento dos locais onde haja concentração de indivíduos potencialmente mais suscetíveis (e.g., escolas, lares, centros de saúde; idosos sozinhos);
- Identificação e monitorização de locais onde haja concentração de indivíduos expostos (e.g., edifícios mal climatizados).

## **Nevões**

- Limitação/interdição a circulação em estradas cobertas de neve ou gelo;
- Monitorização das condições das vias;
- Implementação e monitorização de sinalização.

## **Secas**

- Garantir o abastecimento de água potável à população;
- Articular com a Comissão de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento da Seca (CPMAS), no sentido de garantir:
  - o medidas de derrogação administrativa, nomeadamente pela flexibilização de pagamentos diretos, suspensão de condições de aplicação do Plano de Desenvolvimento Rural (PRODER);
  - o medidas comunitárias de antecipação de pagamentos, nomeadamente de antecipação de apoios do Regime de Apoio Único e de ajudas diretas (prémios por nº de animais), e de flexibilização de prazos nas diferentes medidas do PRODER;

- o medidas de carácter nacional, nomeadamente de apoio à pecuária, de onde se destacam as subvenções a fundo perdido, as medidas que visam a redução dos custos de produção e a simplificação de procedimentos;
- o medidas de âmbito fiscal e parafiscal, tais como a de aceleração do reembolso do IVA pelo Estado, a concentração da totalidade dos pagamentos por conta e a redução temporária de contribuições à Segurança Social.

### **Cheias e Inundações**

- Interditar a realização de novas construções nos fundos de vale sujeitos a inundações;
- Programar a gestão correta dos meios de intervenção de resposta dos agentes de proteção civil, tendo em consideração os mapas de suscetibilidade às inundações, e o seu cruzamento com os elementos expostos;
- Realizar ações de sensibilização tendo como alvo a população do município, que permitam ao cidadão o conhecimento sobre o mecanismo das cheias e a forma como ocorrem no concelho, para que cada indivíduo tenha a perceção da vulnerabilidade do local onde mora, dos locais por onde normalmente transita e do local onde trabalha;
- Limpeza dos canais e manutenção das secções e das estruturas de proteção – diques naturais e artificiais (caso existam) –, em particular nos troços onde o escoamento pode ser, potencialmente, mais problemático;
- Efetuar uma vigilância regular, nos períodos mais chuvosos, nos troços de estradas nacionais e municipais situados em áreas inundáveis em situação de cheia, os quais deverão ser interditados à circulação na fase de início da cheia;
- Identificar percursos alternativos de ligação entre localidades e de acesso a infraestruturas, a utilizar em situação de corte de troços de vias normalmente afetados pela ocorrência de cheias.

## **Inundações e Galgamentos Costeiros**

- Criação, implementação e manutenção (com atualização permanente) de um sistema de previsão, alerta e resposta que permita reagir rápida e organizadamente a um evento de galgamento costeiro com inundações;
- Limitação ou interdição de circulação de veículos e pessoas nos locais de risco identificados anteriormente, na eventualidade de ocorrência de situações de galgamentos costeiros;
- Criação e implementação de processos de evacuação da população afetada por situações de risco ligadas a galgamentos costeiros.

## **Inundação por Tsunami**

- Implantação de painéis informativos acerca do risco de tsunami nas praias concessionadas no município, integrando os mapas apresentados neste relatório,
- Assinala as zonas altas de refúgio bem como a indicação dos caminhos a percorrer.

## **Sismos**

- Inventariar, avaliar e implementar a estabilidade estrutural e funcional dos edifícios e infraestruturas estratégicos, vitais e sensíveis do município no âmbito do planeamento municipal de emergência.
- Articulação supramunicipal/regional de procedimentos de emergência e de segurança tendo em consideração um cenário de ocorrência de um sismo de elevada magnitude, potencialmente, muito destruidor.

### **Movimentos de Massa em Vertentes**

- Interditar a realização de novas construções nas áreas classificadas como de suscetibilidade elevada à instabilidade de vertentes;
- Considerar os mapas de suscetibilidade à instabilidade das vertentes e às inundações, e o seu cruzamento com os elementos expostos, para a correta gestão dos meios de intervenção de resposta dos agentes de proteção civil;
- Efetuar uma vigilância regular, nos períodos mais chuvosos, nos troços de estradas nacionais e municipais situados em áreas de suscetibilidade de vertentes elevada e moderada, para sinalizar atempadamente a ocorrência de instabilidades nos taludes que afetem as vias públicas.

### **Erosão Costeira (incluindo a destruição de praias e sistemas dunares)**

- Monitorização sistemática das arribas instáveis que permita avaliar a evolução da suscetibilidade à ocorrência de movimentos de vertente;
- Colocação de sinalização para informar os cidadãos do risco potencial, sempre que possível na base e no topo da arriba, utilizando para o efeito os sinais adotados pelo ex-INAG (Despacho n.º 15/2010, de 25 de Fevereiro) para situações de risco associado aos sistemas litorais;
- Delimitação e/ou interdição de acesso a sectores de risco elevado, na base e no topo das arribas, nos locais com registos de ocorrências recentes de movimentos de vertente ou com características de instabilidade potencial acentuada;
- Colocação de painéis informativos nos sectores da faixa costeira mais frequentados, com texto, fotografias e figuras que ilustrem a dinâmica litoral nesses locais e os riscos potenciais associados;
- Realização de operações de reperfilamento das arribas instáveis com remoção de blocos salientes, com especial incidência nos locais em que, na base, se encontram praias com frequência elevada.



### **Acidentes Graves de Transporte Rodoviário**

- Monitorização regular das condições físicas da rede rodoviária do concelho;
- Manutenção da sinalização rodoviária;
- Promoção de ações de sensibilização para a segurança rodoviária junto da população;
- Reavaliar a sinalização, o estado do pavimento e os limites de velocidade em determinadas vias do concelho, nomeadamente nos troços da EN8-2 e da EN247 onde os acidentes são mais frequentes.

### **Acidentes Graves de Transporte Marítimo**

- Manter contacto com as entidades com jurisdição nesta área;
- Respeitar o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (RIEAM-1972) e o Edital n.º 1/2011 da Capitania do Porto de Peniche, para além das normas do “Regulamento de Exploração do Porto de Peniche” (Deliberação 1575/2008, de 6 de Junho) e do “Regulamento da Náutica de Recreio” publicado em anexo ao Decreto-Lei 124/2004, de 25 de Maio;
- Monitorizar/acompanhar eventuais descargas ou derrames de produtos poluentes suscetíveis de provocar alterações às características naturais do meio marinho, bem como toda a operação de imersão não autorizada, assim como qualquer prática que introduza ou deposite no meio marinho, direta ou indiretamente, substância, organismo ou energia que contribua para a degradação do ambiente e que possa fazer perigar ou danificar bens jurídicos.

### **Acidentes Graves de Transporte Aéreo**

- Assinalar os obstáculos à navegação aérea, com ou sem luzes de sinalização, de acordo com as recomendações da OACI.
- Marcar as linhas de transmissão, cabos e linhas aéreas com esferas de cor amarela ou laranja, com o mínimo de 60 cm de diâmetro e com um espaçamento máximo de 40 metros;
- Em caso de acidente aéreo na aproximação ou descolagem, articular os procedimentos de emergência com o plano de emergência interno da pista particular de UL da Praia da Areia Branca, caso este exista.

### **Acidentes no Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas**

- Evitar o atravessamento de áreas densamente povoadas;
- Promover a circulação deste tipo de transporte em horas de menor tráfego;
- Predefinir trajetos específicos para os camiões cisterna que aprovisionam os postos de abastecimento de combustíveis, para que as autoridades que operam no município saibam em que vias podem ter que vir a atuar em caso de acidente, e assim adequem e agilizem os respetivos procedimentos.

### **Incêndios Urbanos e em Centros Históricos**

- Garantir condições de acesso e de circulação às zonas mais antigas dos núcleos urbanos, por parte das viaturas dos bombeiros, para intervenção rápida e eficaz em caso de incêndio;
- Atualizar periodicamente a lista de edifícios devolutos existentes nos centros históricos;
- Retirar, em articulação com os proprietários, carga potencialmente combustível de edifícios devolutos situados nas zonas antigas dos núcleos urbanos;
- Aplicação dos regulamentos de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

### **Acidentes Industriais que envolvem Substâncias Perigosas**

- Inventariação das indústrias do concelho, do tipo e quantidades de matérias potencialmente perigosas (em sentido lato) normalmente armazenadas e/ou produzidas, assim como dos efluentes ou subprodutos resultantes da atividade produtiva que possam contribuir para a degradação do ambiente e danificar ou por em perigo bens jurídicos.
- Assegurar que as instalações industriais procedem à gestão correta dos seus efluentes, assim como dos materiais residuais resultantes do exercício das suas atividades. Para os aviários, é também pertinente averiguar a existência de planos de contingência para abate de aves em massa no caso de uma eventual epidemia grave, e monitorizar os recursos hídricos subterrâneos se a localização das instalações assim o justificar.
- Elaboração de planos de emergência externos, envolvendo os agentes económicos na articulação com os procedimentos internos de emergência.

### **Colapso de Estruturas em Edifícios com Elevada Concentração Populacional**

- Monitorização do estado de segurança estrutural dos edifícios com elevada concentração populacional;
- Verificação da sinalética e das saídas de segurança dos edifícios com elevada concentração populacional.

### **Incêndios florestais**

- Levantamento das necessidades e realidades das estruturas de apoio ao combate;
  - o Implementação de uma aplicação para a correta gestão de ocorrências no Serviço Municipal de Proteção Civil, com recurso aos Sistemas de Informação Geográfica, onde constarão bases de dados com os meios e recursos disponíveis assim como a sua localização.
- Detecção Atempada:
  - o Implementação de uma rede de monitorização com acesso através do Gabinete Municipal de Proteção Civil;
  - o Implementação de projetos de ocupação dos tempos livres para os jovens, para que estes sejam parte ativa no processo de vigilância aos incêndios florestais.
- Reforço da coesão no domínio dos incêndios florestais, entre todos os agentes de proteção civil, com resposta pronta na primeira intervenção, através de triangulações operacionais de meios, independentemente das suas áreas de atuação própria:
  - o Elaboração de exercícios conjuntos no âmbito dos Incêndios florestais;
  - o Atualização / manutenção do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios;
  - o A silvicultura, levada a cabo pelas diferentes entidades no município, é uma medida para travar ou pelo menos minimizar o elevado poder de destruição dos Incêndios Florestais e deve ser uma prioridade das juntas de freguesia;
  - o Equipas móveis devem, em período estival, manter-se no terreno, em nível de alerta.
- A Proteção Civil Municipal deve emitir indicações de carácter obrigatório, relativamente a queimadas ou queimas de lixos, nas áreas rurais e lugares isolados de difícil acesso.



# **ANEXO II**

## **Elementos Cartográficos de Suporte às Operações de Emergência de Proteção Civil**



### Enquadramento Geográfico

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



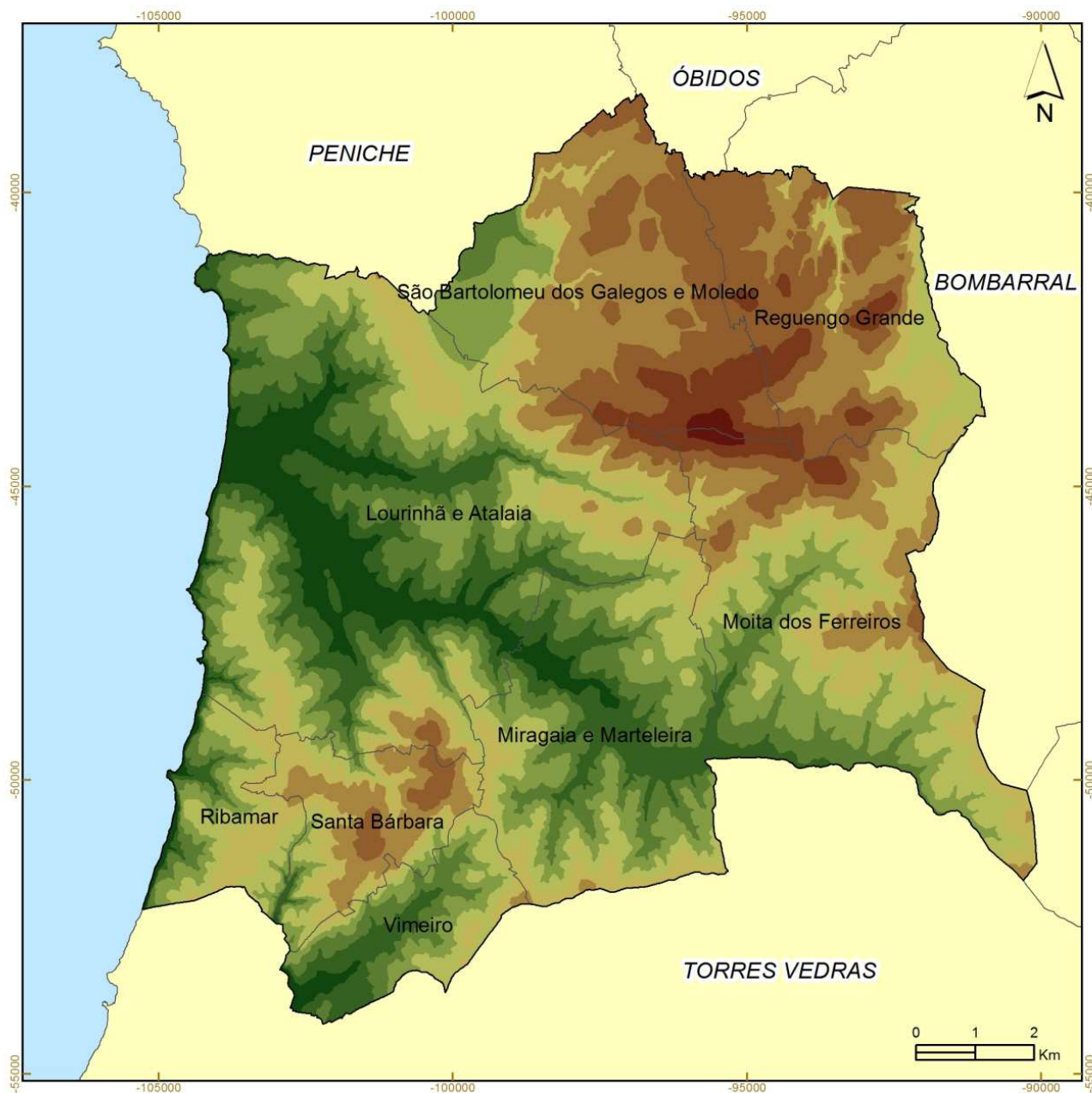
CEG

Promovido por:



-  Limite de concelho
-  Limite de freguesias

MAPA 1 – CARTA MUNICIPAL DE ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DA LOURINHÃ



## Hipsometria

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil  
Município da Lourinhã



Fonte:  
CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:

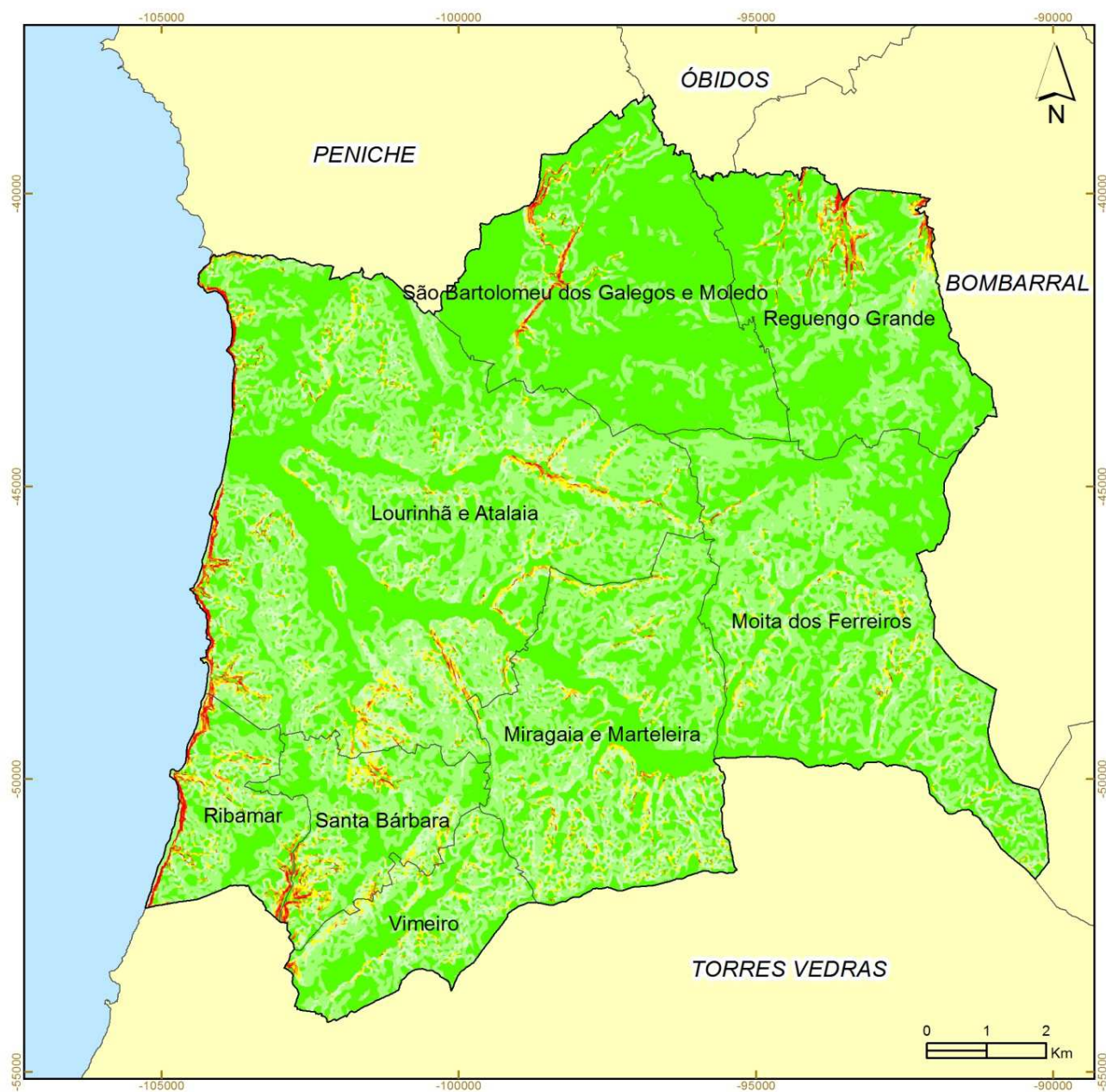


Altitude (metros)

|           |
|-----------|
| 0 - 20    |
| 21 - 40   |
| 41 - 60   |
| 61 - 80   |
| 81 - 100  |
| 101 - 120 |
| 121 - 140 |
| 141 - 160 |
| 161 - 180 |
| 181 - 200 |

MAPA 2 - CARTA MUNICIPAL DE HIPSONETRIA DA LOURINHÃ





### Declives

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território

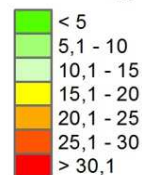


CEG

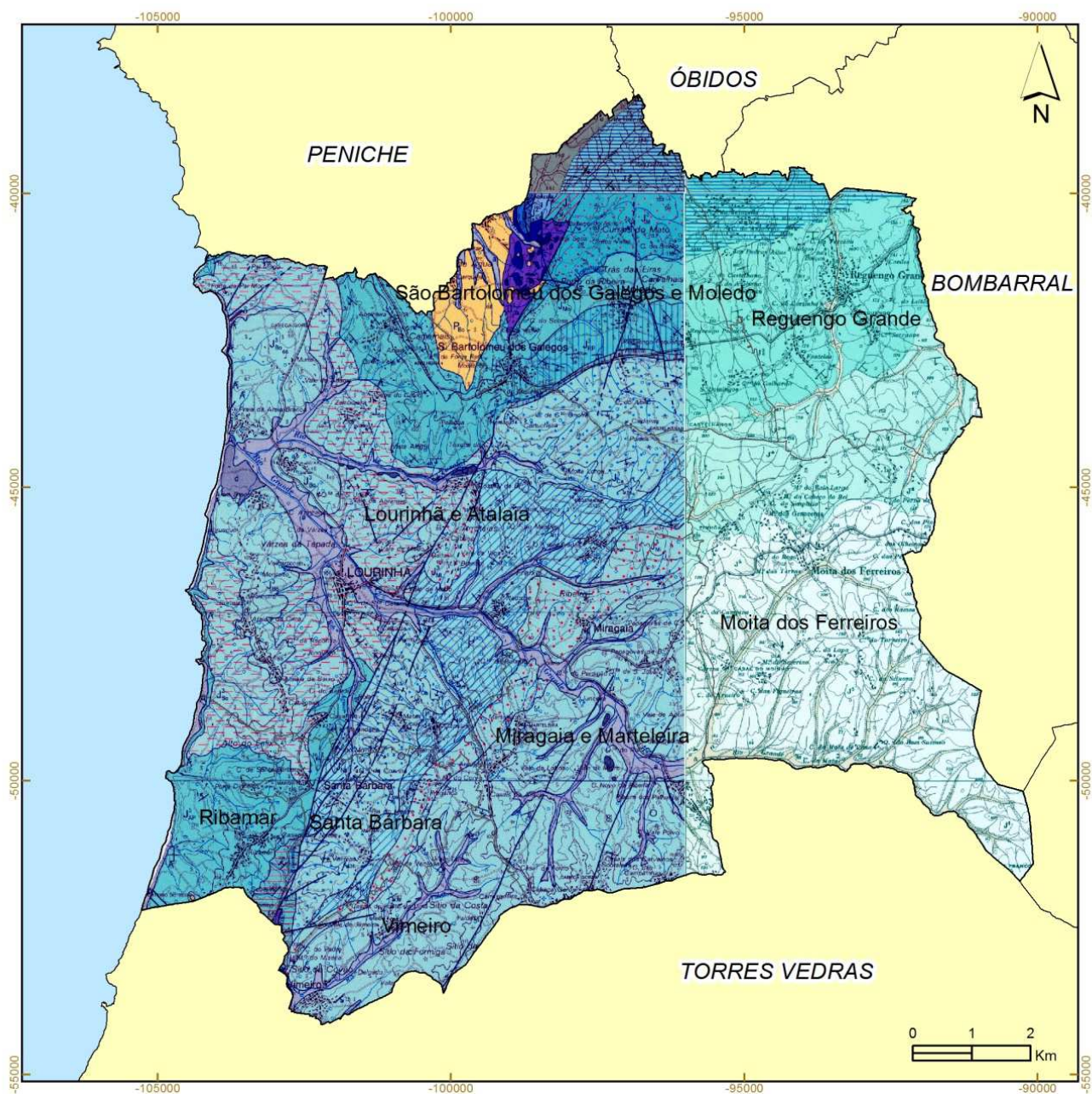
Promovido por:



Declives (graus)



MAPA 3 - CARTA MUNICIPAL DE DECLIVES DA LOURINHÃ



## Geologia



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



**IGOT**  
Instituto Geográfico do Exército  
Departamento de Território



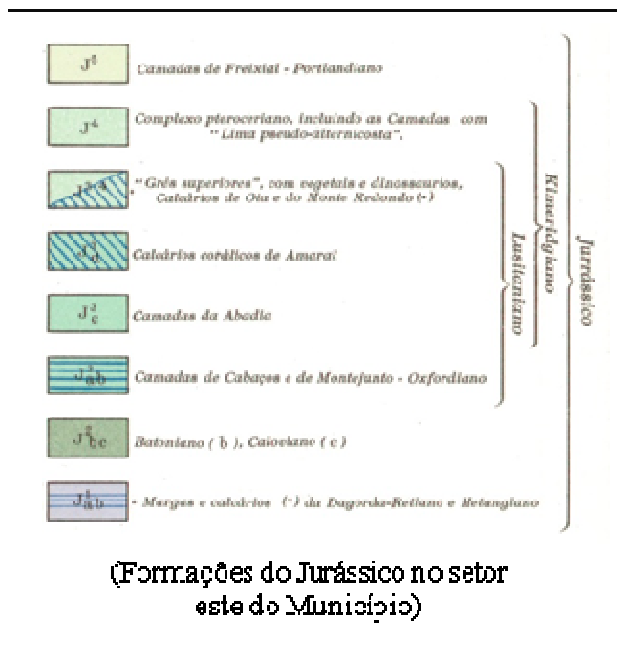
Promovido por:



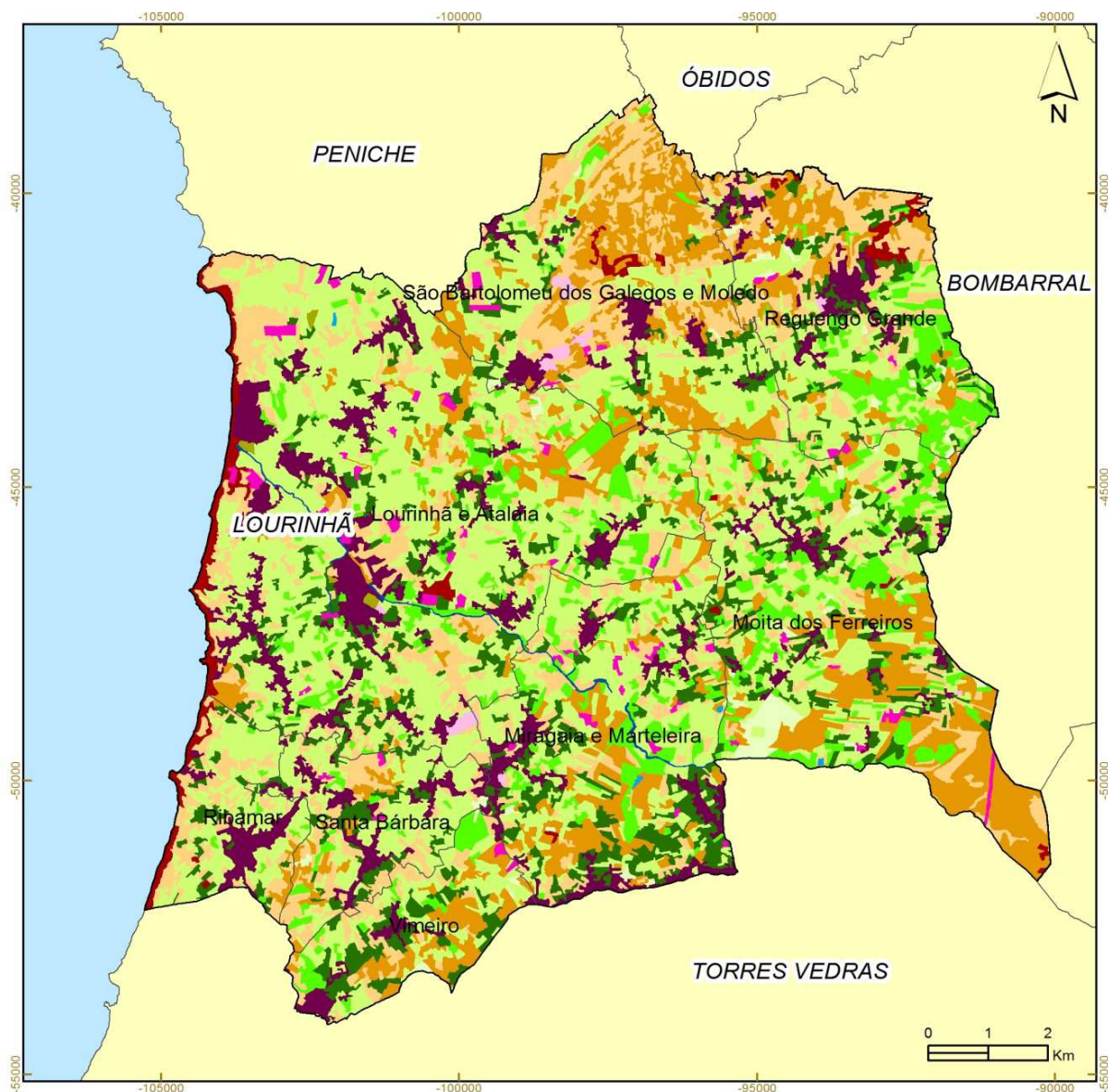
MAPA 4 – CARTA MUNICIPAL DE GEOLOGIA DA LOURINHÃ



|                 | Cenozóico                                                                                    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | Holocénico                                                                                   | Plistocénico | Plió - Plistocénico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                 | Aluviões (a), areias de dunas (ad) e areias de praia (A)<br>Dunas<br>Terraços e cascalheiras |              | Areias, arenitos com burçau e argilas de Silveira (P <sub>S</sub> )<br>Areias e margas de Bolhos (P <sub>B</sub> )                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Jurássico       | Turoniano                                                                                    |              | Grés, margas, argilas e conglomerados do Dombatal (Grés superiores)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                 | Malm                                                                                         |              | 1) Margas, argilas e grés do Sobral (J <sub>So</sub> <sup>3</sup> )<br>2) Margas e grés de Castelhães (J <sub>Ca</sub> <sup>3</sup> )<br>3) Argilas, arenitos, arcoses de Nadrupe (J <sub>Na</sub> <sup>3</sup> )<br>4) Calcários, grés margosos e margas de Miragaia (J <sub>Mi</sub> <sup>3</sup> )                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                 | Kimmeridgiense                                                                               |              | Calcários bioclásticos, com corais e calcários oolíticos de Feteira<br>1) Grés, margas, calcários oolíticos e dolomitos da Consolação (J <sub>Co</sub> <sup>3</sup> )<br>2) Grés, margas e arenitos da Praia da Amoreira e Porto Novo (J <sub>Ap</sub> <sup>3</sup> )<br>3) Calcários do Vinheiro (J <sub>V</sub> <sup>3</sup> )<br>4) Calcários e margas de Santa Cruz (J <sub>SC</sub> <sup>3</sup> )<br>5) Calcários de Moede (J <sub>Mo</sub> <sup>3</sup> )<br>6) Calcários calciclásticos com óxidos, margas e grés de Reguengo Pequeno (J <sub>RP</sub> <sup>3</sup> ) |
|                 | Oxford. med. e sup.                                                                          |              | Camadas de Alcobça<br>Camadas de Cabeças (grés, argilas e conglomerados)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                 | Dogger                                                                                       |              | Calcários de Cesareda<br>Calcários de Cabreira                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Lias            | Tear Dom.                                                                                    |              | Margas e calcários margosos de Figueirinha<br>Dolomitos em pacotes (J <sub>Pa</sub> <sup>1</sup> ) *<br>Margas de Dagorda (J <sub>Da</sub> <sup>1</sup> )<br>(Complexo pelítico carbonatado evaporítico)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                 | Hetangiano                                                                                   |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Filões e Massas |                                                                                              |              | Doleritos (δ), Basaltos (β)<br>Brechas vulcânicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |



Legenda da Carta municipal de geologia da Lourinhã



### Tipos de uso do solo no concelho da Lourinhã



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã

Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Promovido por:



Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



- Áreas agrícolas heterogêneas
- Áreas de extracção de inertes, áreas de deposição de resíduos e estaleiros de construção
- Águas interiores
- Culturas permanentes
- Culturas temporárias
- Espaços verdes urbanos, equipamentos desportivos, culturais e de lazer, e zonas históricas
- Florestas
- Florestas abertas e vegetação arbustiva e herbácea
- Indústria, comércio e transportes
- Pastagens permanentes
- Tecido urbano
- Zonas descobertas e com pouca vegetação
- Zonas húmidas interiores

MAPA 5 – TIPOS DE USO DO SOLO NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Intensidade sísmica

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:



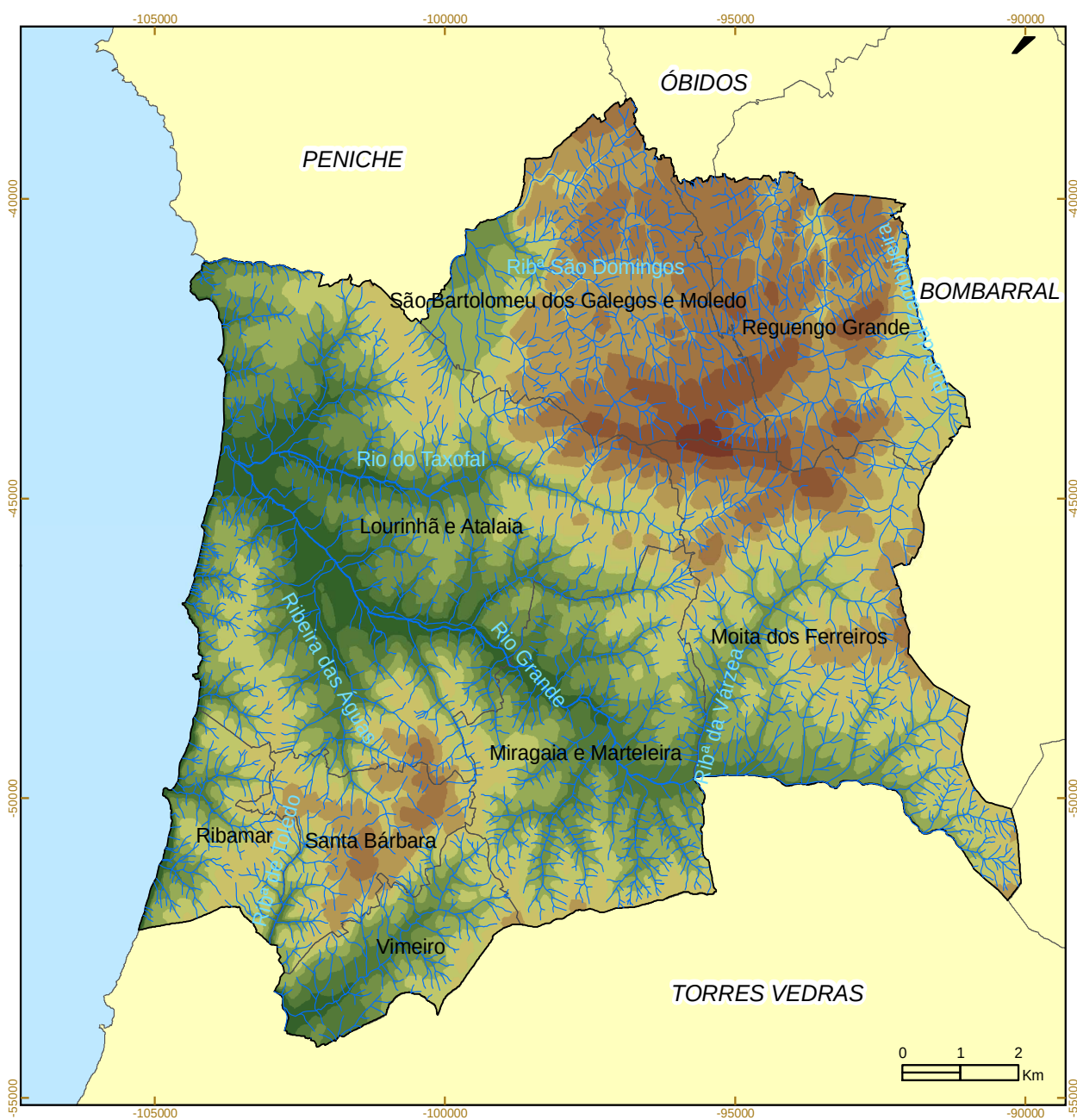
### Intensidade sísmica

IX

VIII

MAPA 6 - SISMICIDADE HISTÓRICA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





## Rede Hidrográfica

Plano de Emergência Municipal de Protecção Civil  
Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73);  
Datum 1973  
Projecção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



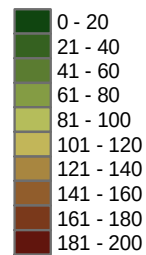
CEG

Promovido por:



Linhas de água

Altitude (metros)



MAPA 7 – CARTA MUNICIPAL DA REDE HIDROGRÁFICA NA LOURINHÃ



### Biogeografia do concelho da Lourinhã

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



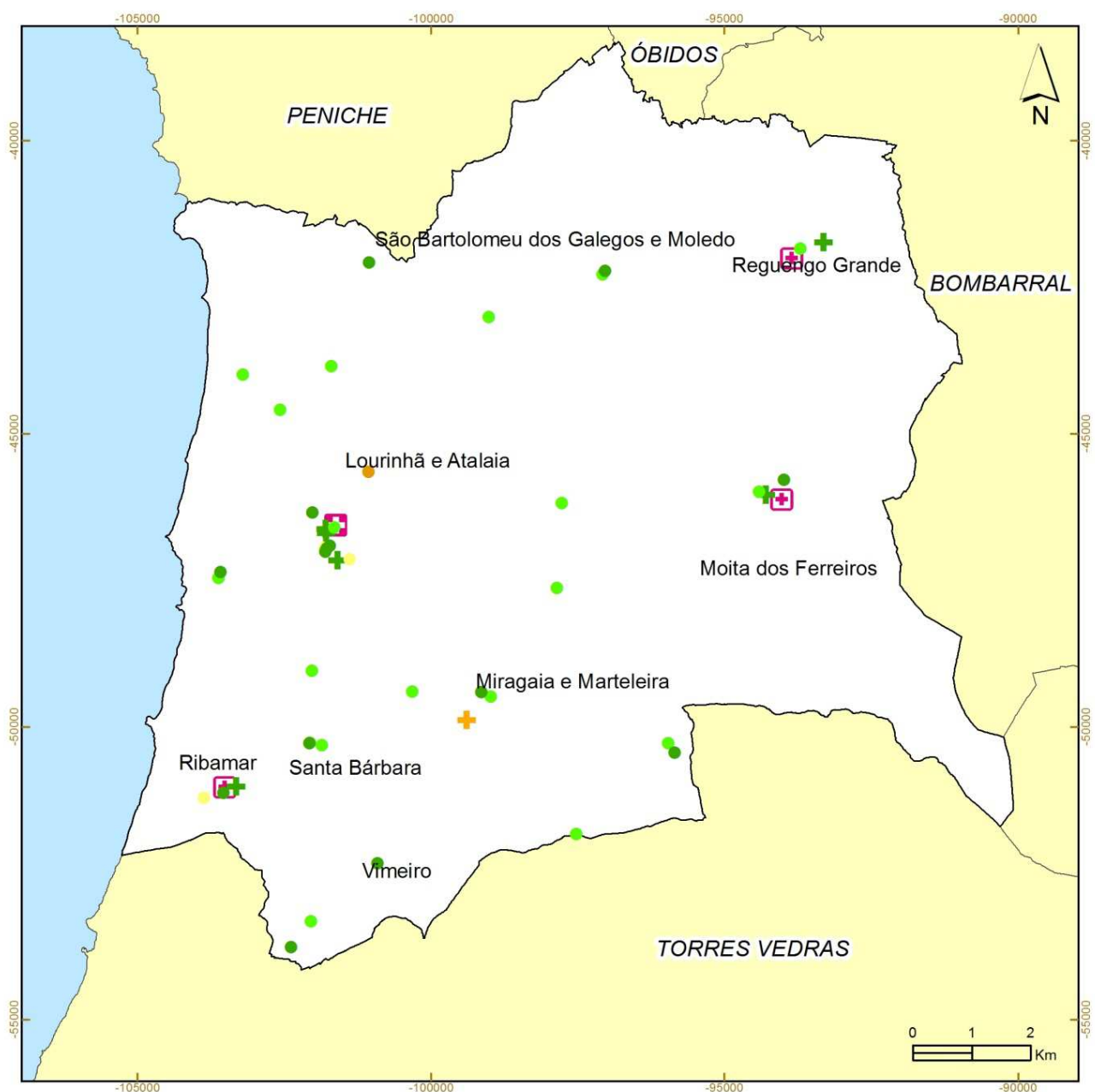
CEG

Promovido por:



- Limite de concelho
- Limite de freguesias
- Superdistrito**
- Costeiro Português
- Estremenho

MAPA 8 - BIOGEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ.



### Equipamentos de Utilização Coletiva



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil  
Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projecção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território

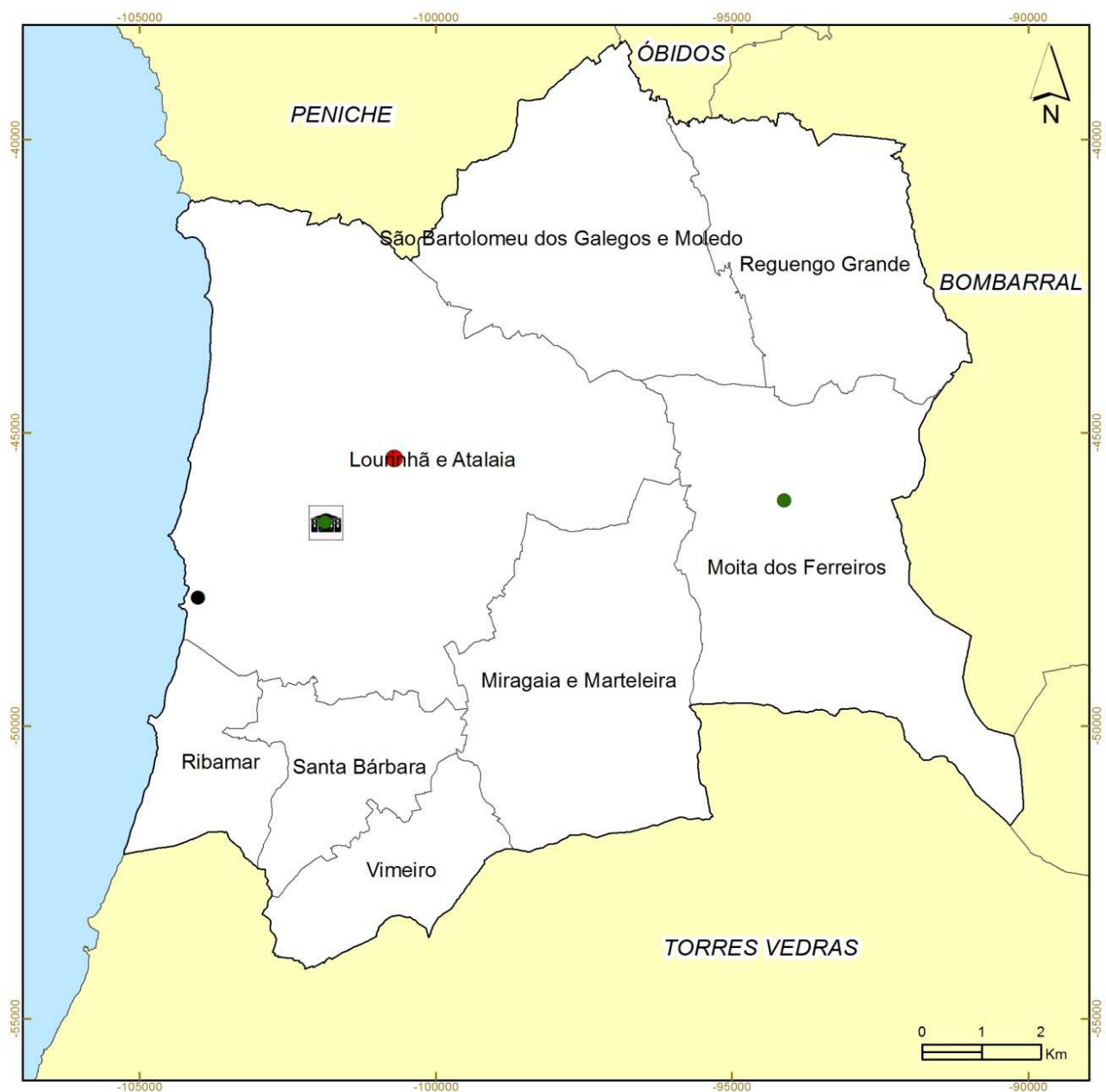


Promovido por:



- Jardim de Infância
- Escola EB 1
- Escola EB 2/3
- Escola Secundária
- ☒ Centro de Saúde
- ☒ Extensão do Centro de Saúde
- ✚ Farmácia
- ✚ Posto de Medicamentos

MAPA 9 – EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA



## Equip. de Justiça, Segurança e Protecção Civil

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto Geográfico do Território



CEG

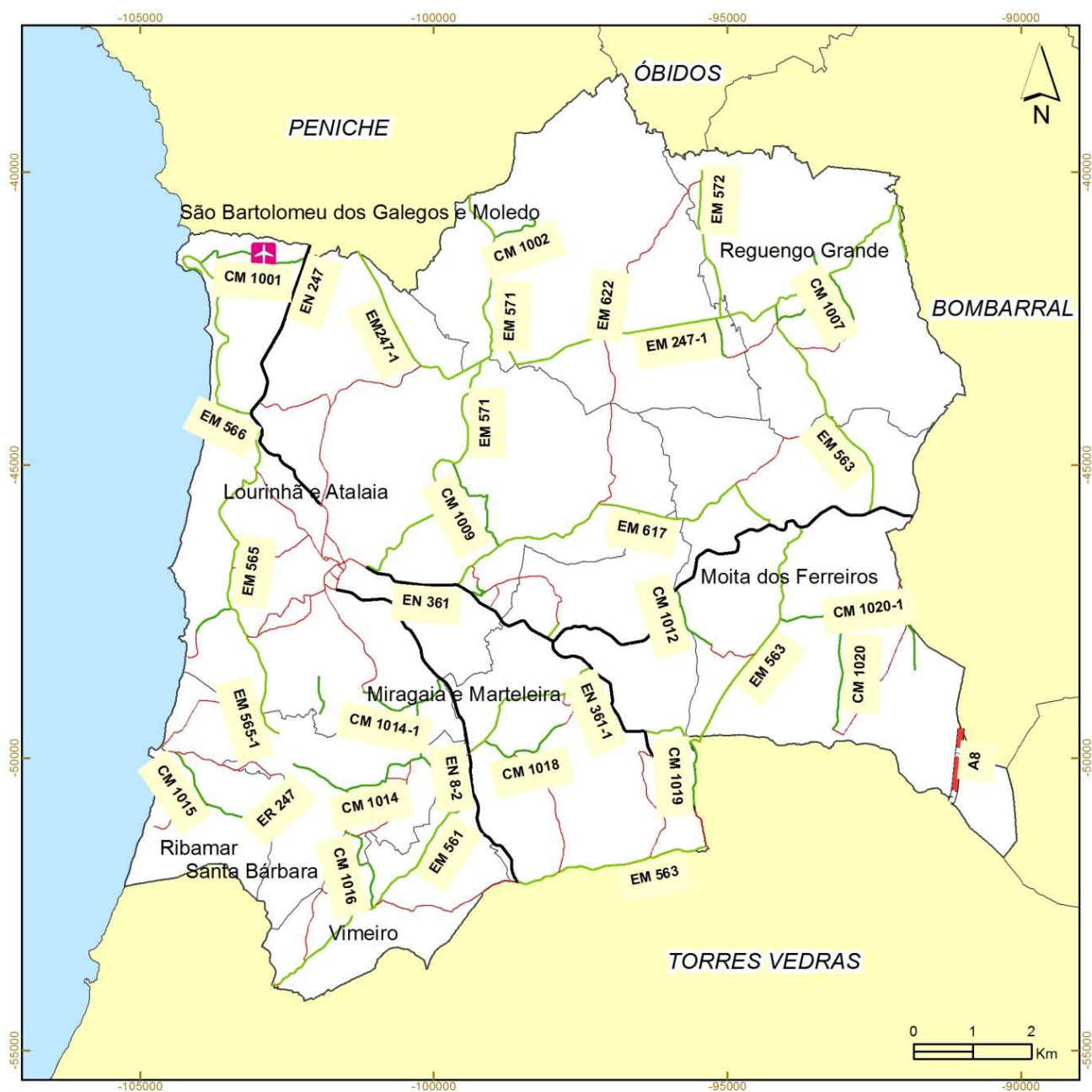
Promovido por:



- Guarda Fiscal
- Guarda Nacional Republicana
- Bombeiros Voluntários da Lourinhã
- ▢ Tribunal

MAPA 10 – EQUIPAMENTOS DE JUSTIÇA, SEGURANÇA PÚBLICA E PROTEÇÃO CIVIL





## Infraestruturas rodoviárias e aéreas

## Plano Municipal de Emergência Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Promovido por:

|                               |
|-------------------------------|
| Elipsóide Internacional       |
| Hayford-Gauss moderno (SHG73) |
| Datum 1973                    |
| Projeção de Gauss-Kruger      |

Realizado por:



**IGOT**  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território

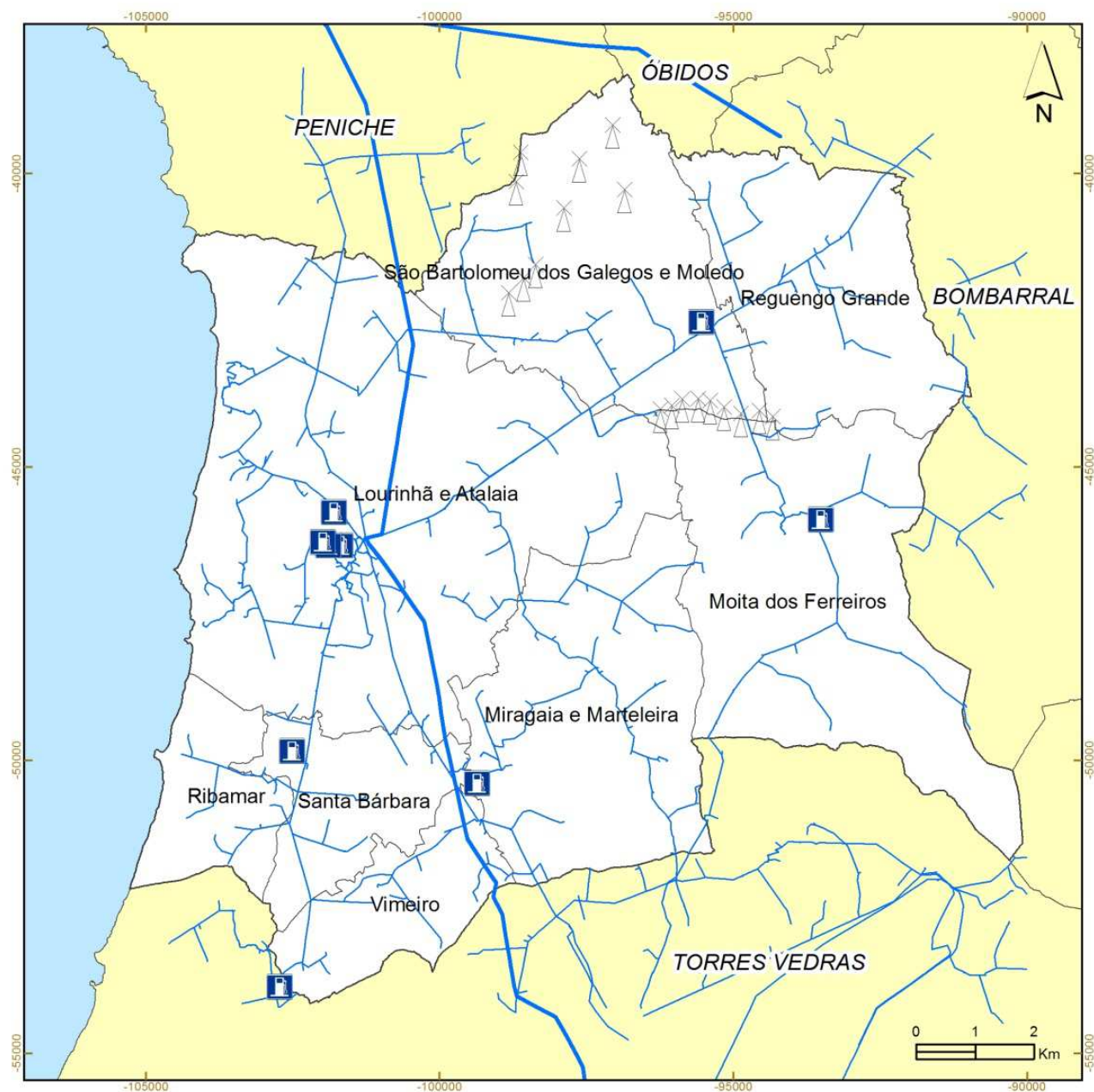


Oeste  
Comunidade Intermunicipal

-  Aerodromo
-  Auto-estrada
-  Caminho Municipal
-  Estrada Municipal
-  Estrada Nacional
-  Outras Vias Municipais Estruturantes

MAPA 11 – INFRAESTRUTURAS RODOVIAÁRIAS E AÉREAS





### Produção, armazenamento e distribuição de energia



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:



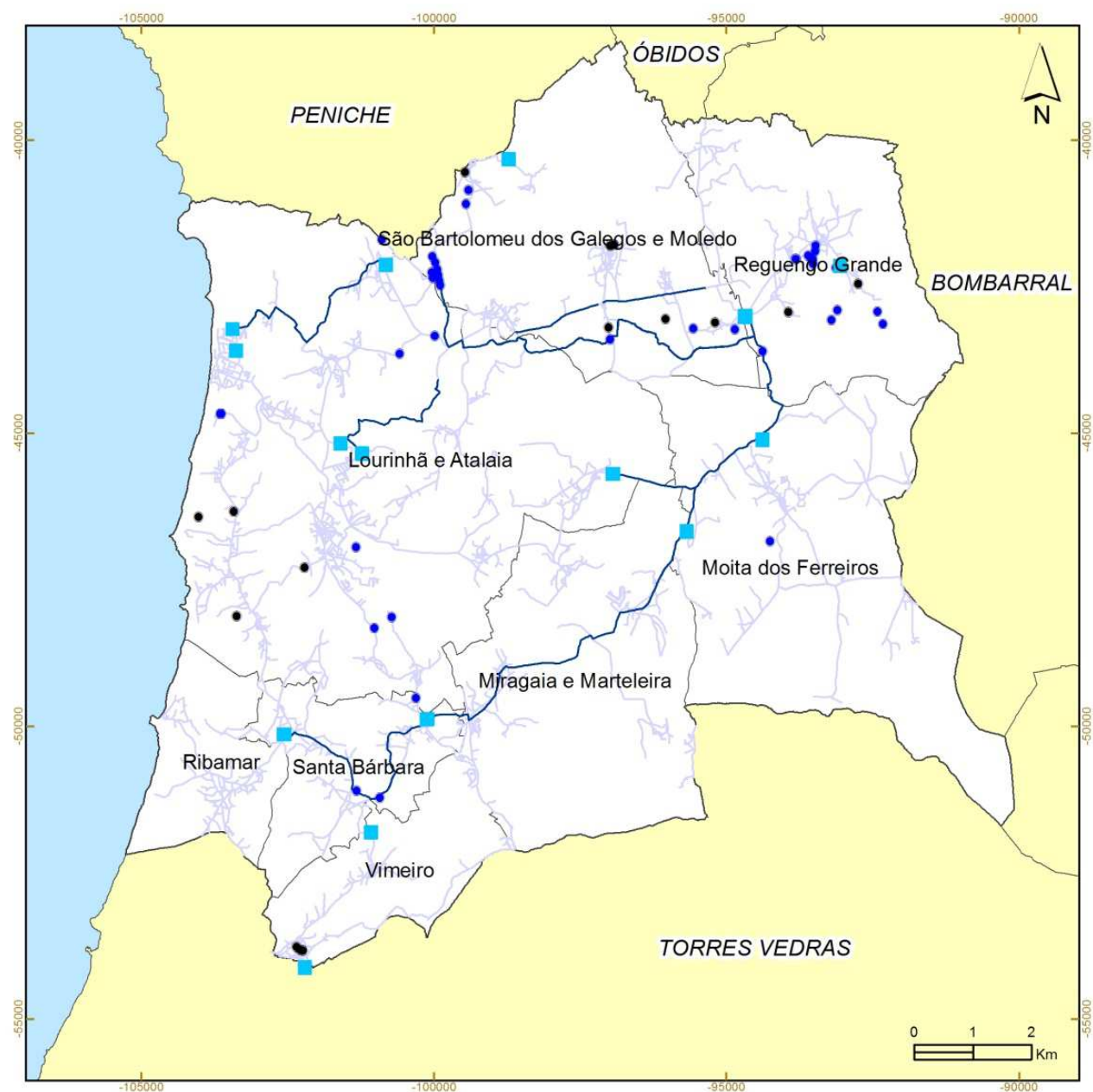
Parque Eólico

Posto abastecimento de combustíveis

Rede Elétrica de Alta Tensão

Rede Elétrica de Média Tensão

MAPA 12 – INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA



### Sistema de abastecimento de água

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



Promovido por:



■ Reservatório de água

● Poço

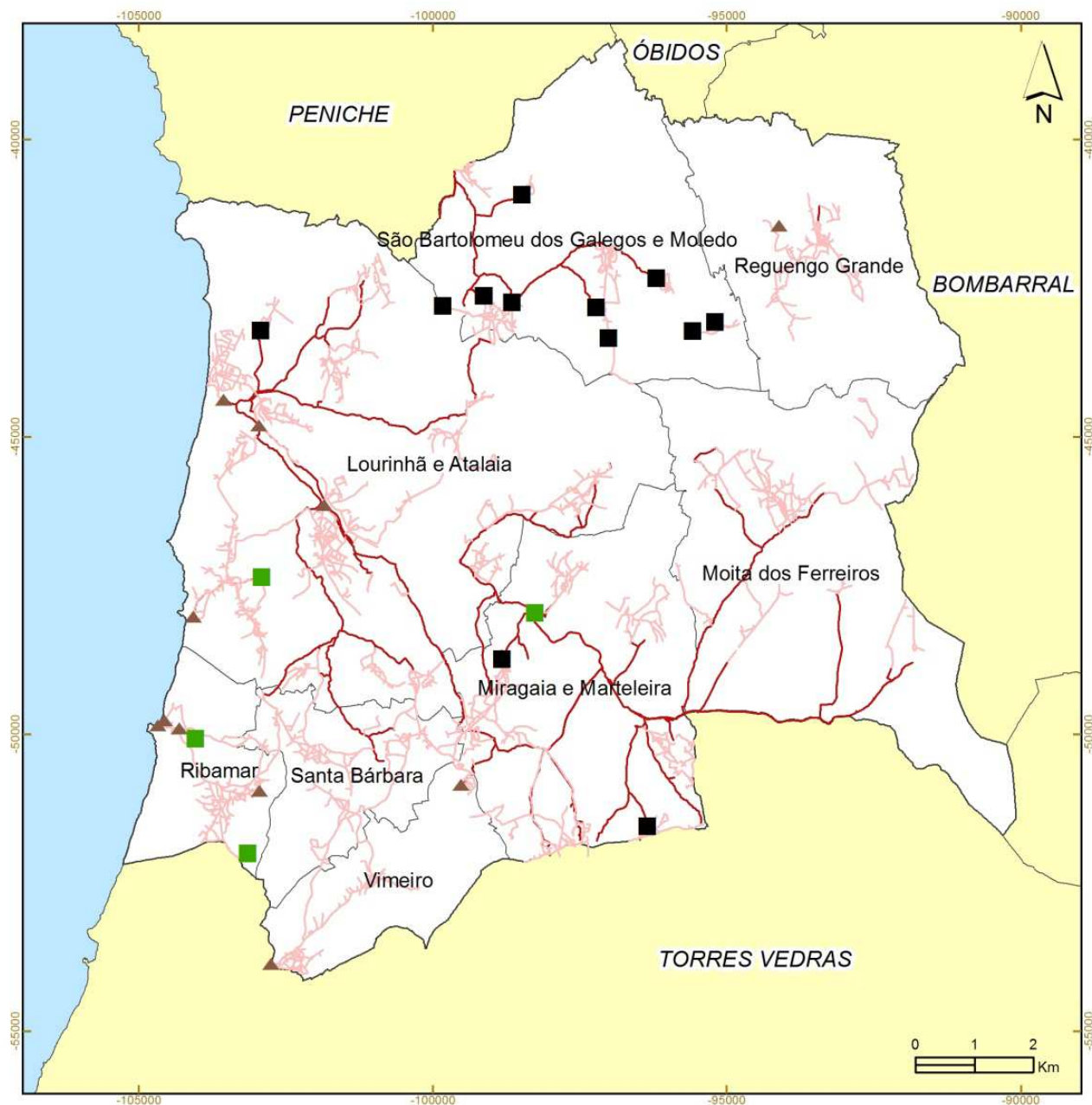
● Captação (furo)

**Rede de abastecimento de água**

— Adutora

— Conduita

MAPA 13 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



### Sistema de saneamento

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73);  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



Promovido por:



▲ Estação elevatória

■ Fossa Pública

■ ETAR

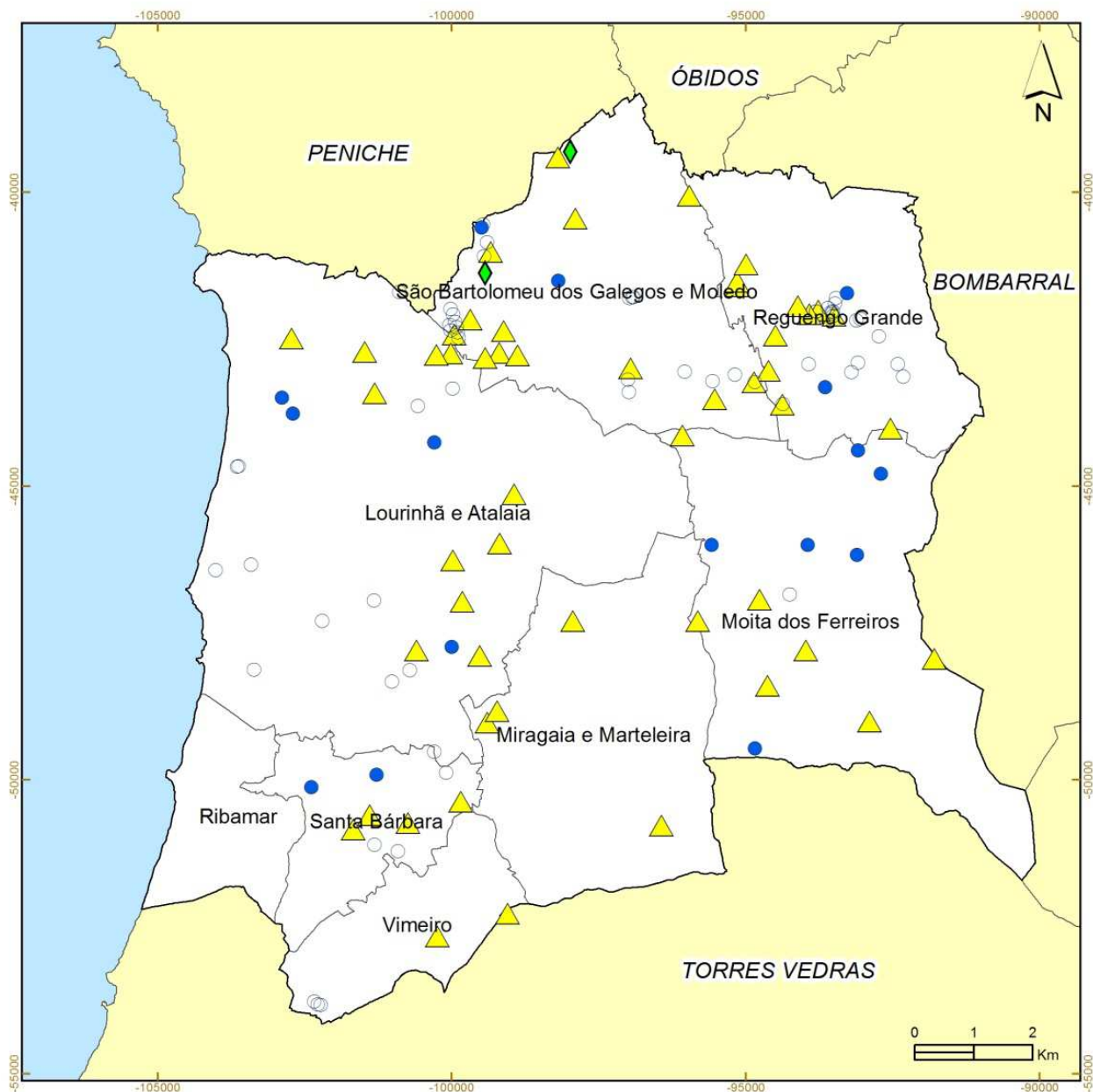
**Sistema de Saneamento**

— Rede Principal

— Conduitas

MAPA 14 – SISTEMA DE SANEAMENTO





## Pontos de Água

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:

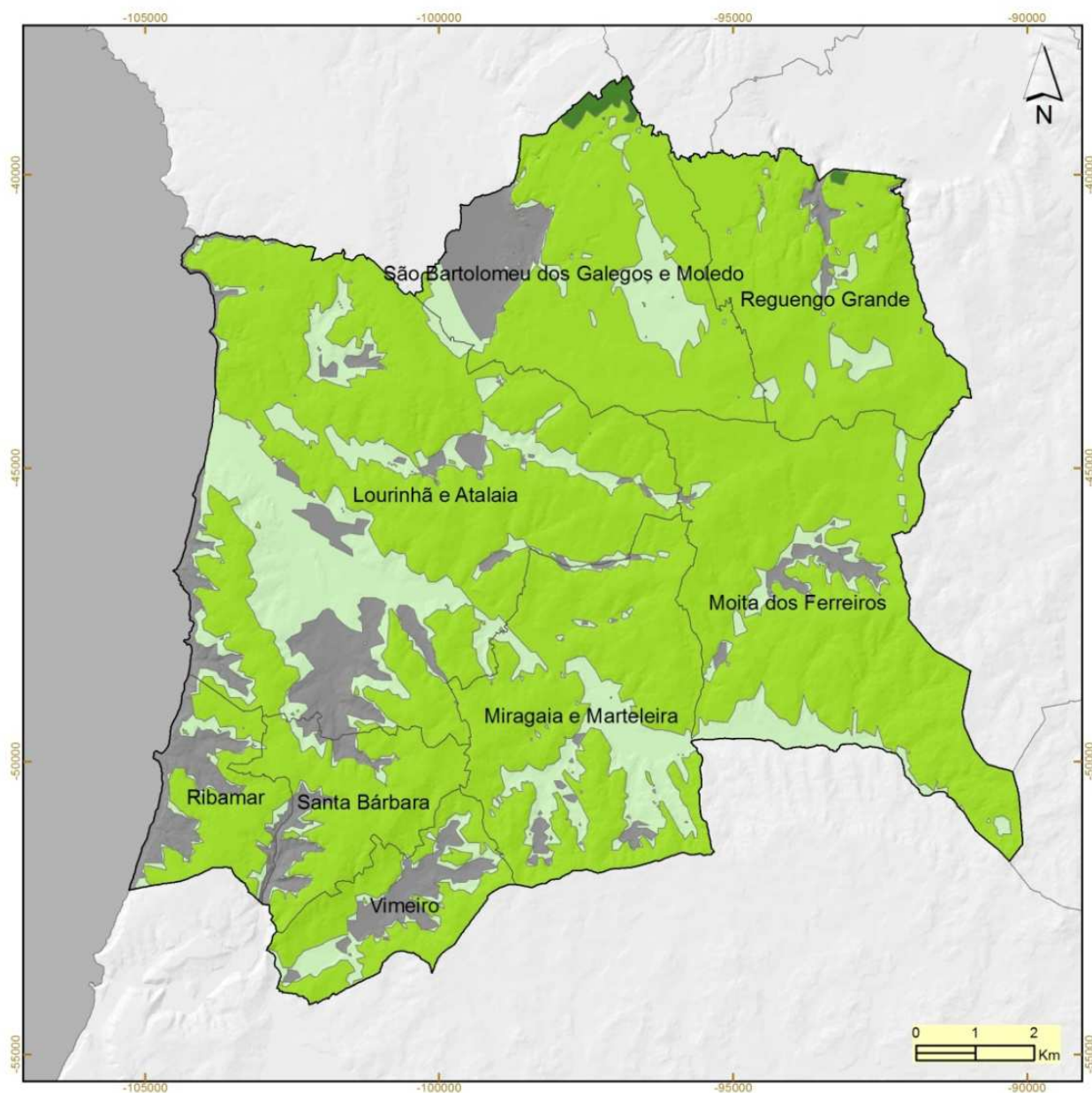


Promovido por:

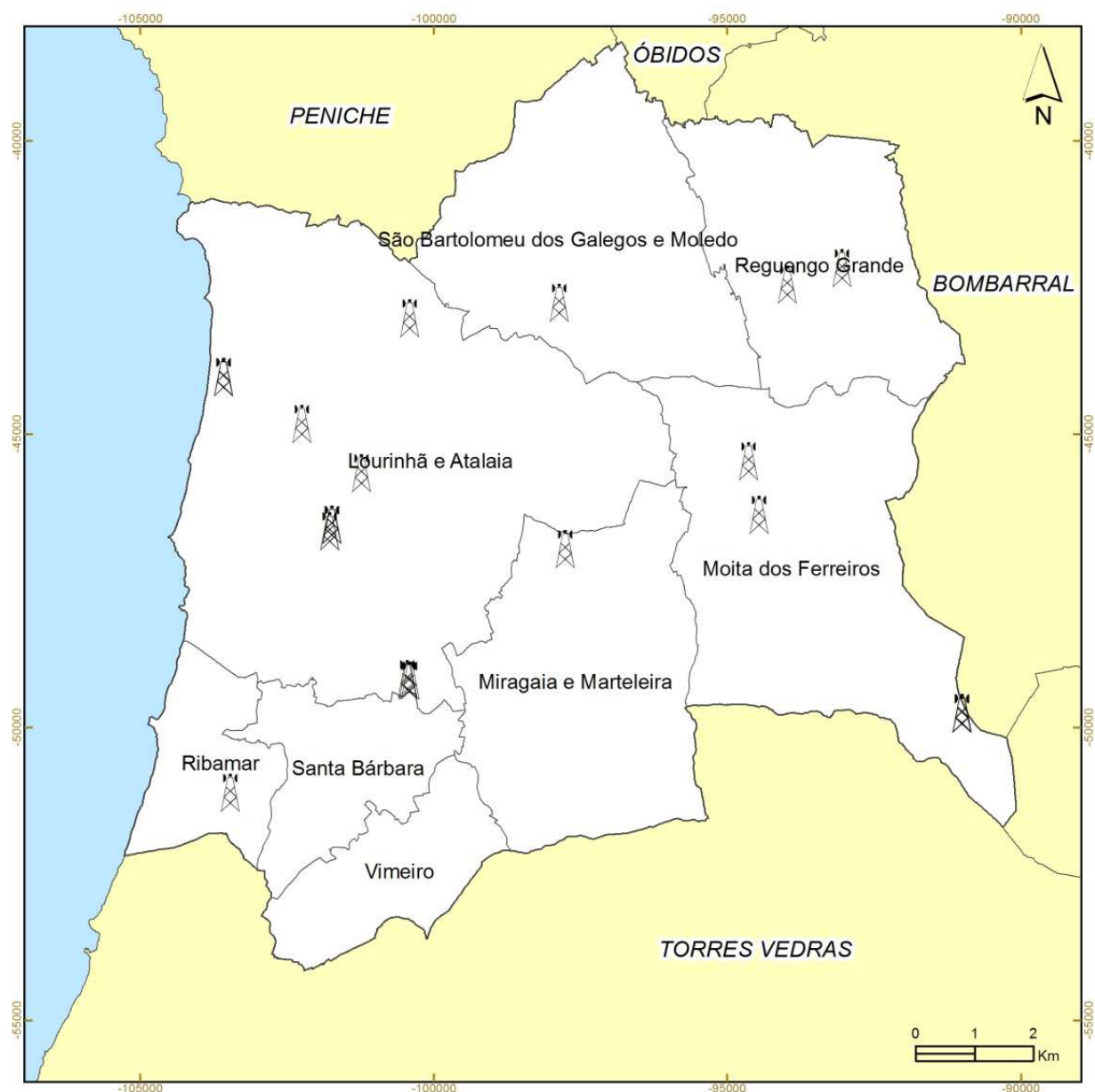


- Pontos de água
- Pontos de água (PMDFCI)
- ▲ Furo Vertical
- ◆ Poço

MAPA 15 – CARTA MUNICIPAL DE PONTOS DE ÁGUA DA LOURINHÃ



MAPA 16 – CARTA DE BACIAS DE VISÃO NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Antenas de telecomunicações

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:

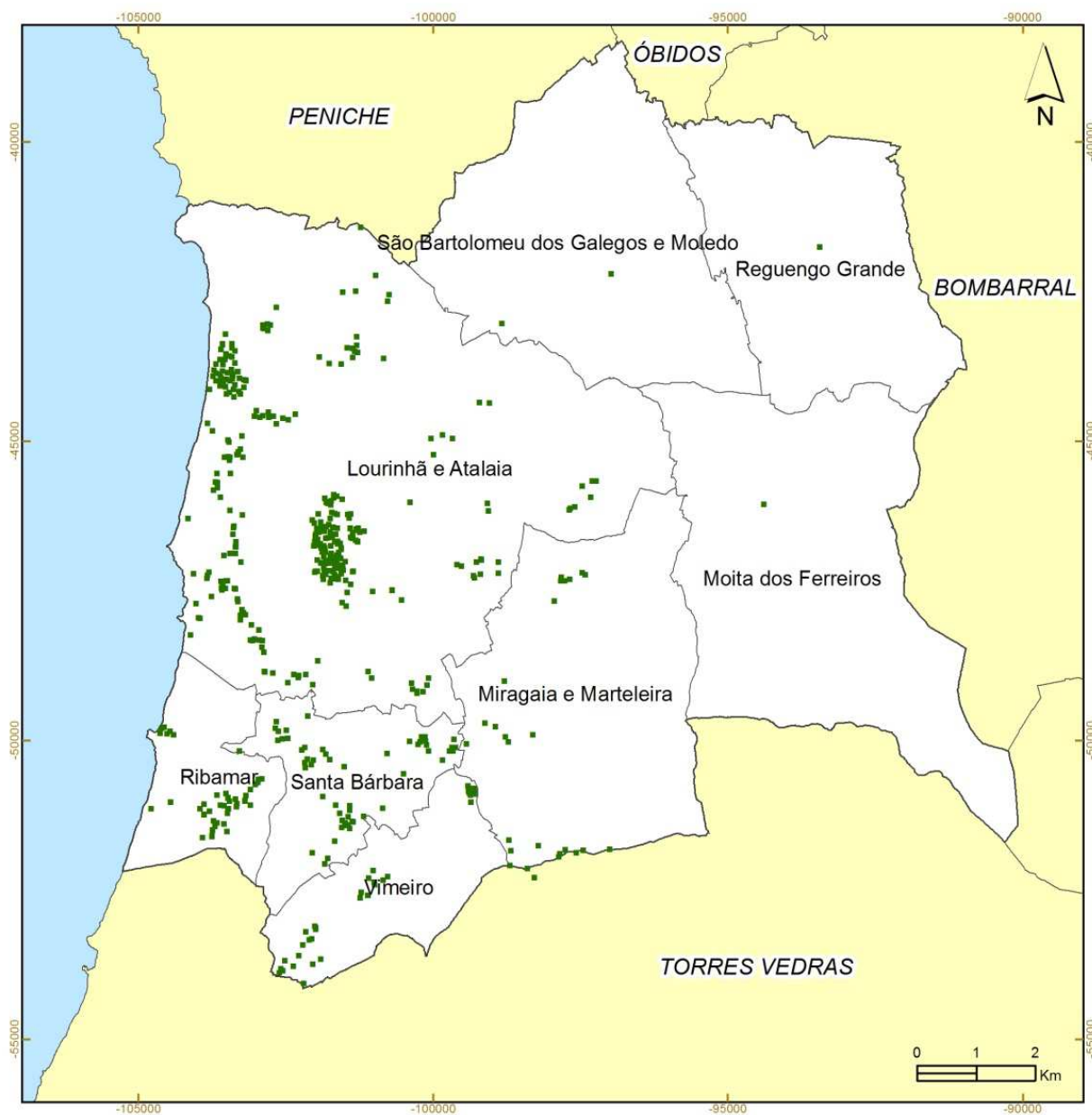


Promovido por:



Antenas de Telecomunicações

MAPA 17 – ANTENAS DE EMISSÃO/RECEÇÃO DE OPERADORAS DE SERVIÇOS MÓVEIS



### Infraestruturas de resíduos sólidos

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:



■ Contentores de RSU

MAPA 18 – INFRAESTRUTURAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS





### Suscetibilidade à ocorrência de cheias e inundações



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73);  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:



■ Zona Ameaçada por Cheia

MAPA 19 - ZONAS AMEAÇADAS POR CHEIAS NO CONCELHO DA LOURINHÃ





MAPA 20 - FAIXAS DE SUSCETIBILIDADE À INUNDAÇÃO E GALGAMENTOS COSTEIROS DA LOURINHÃ (TROÇO A)



MAPA 21 - FAIXAS DE SUSCETIBILIDADE À INUNDAÇÃO E GALGAMENTOS COSTEIROS DA LOURINHÃ (TROÇO B)



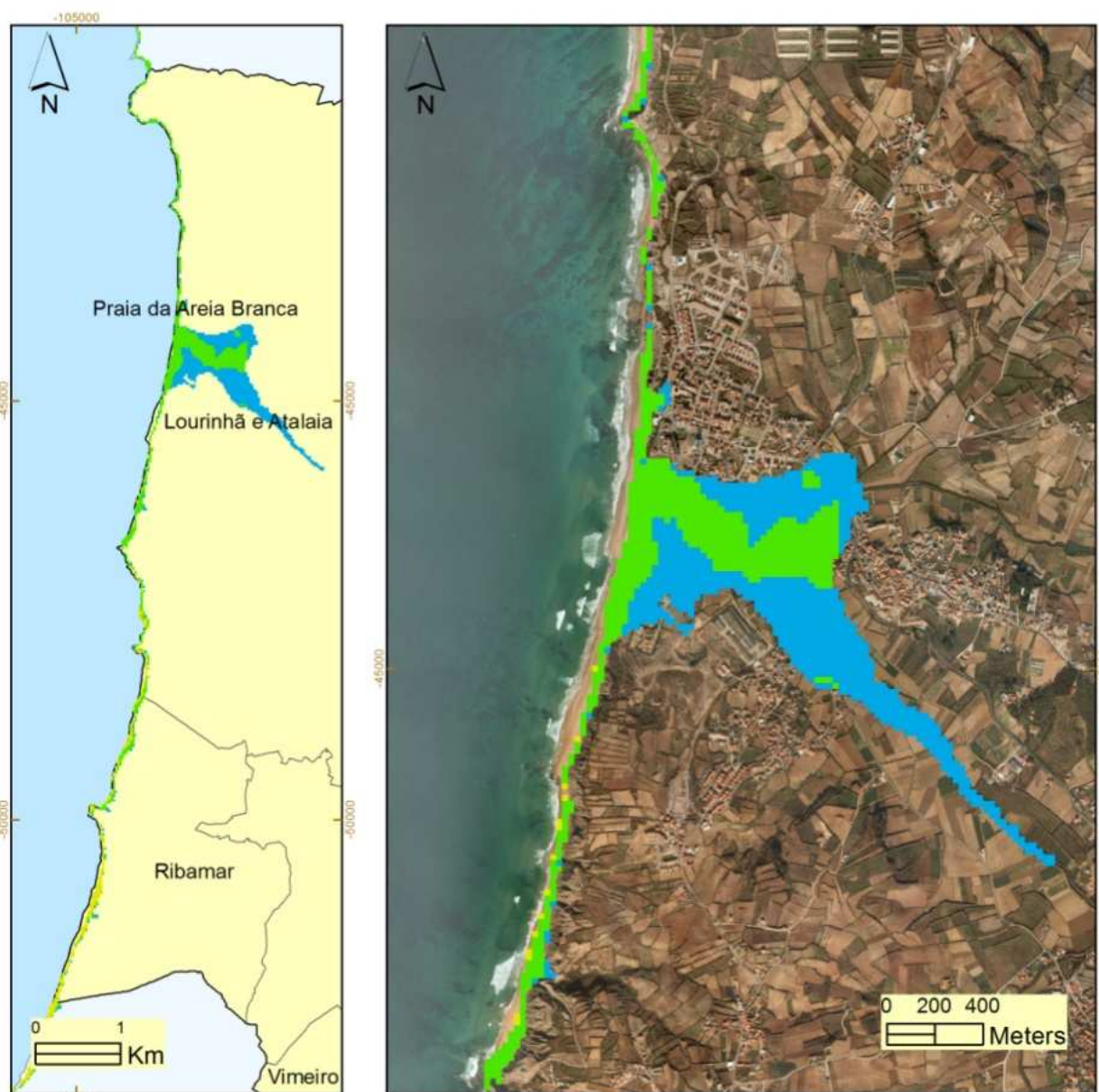


MAPA 22- FAIXAS DE SUSCETIBILIDADE À INUNDAÇÃO E GALGAMENTOS COSTEIROS DA LOURINHÃ (TROÇO C)

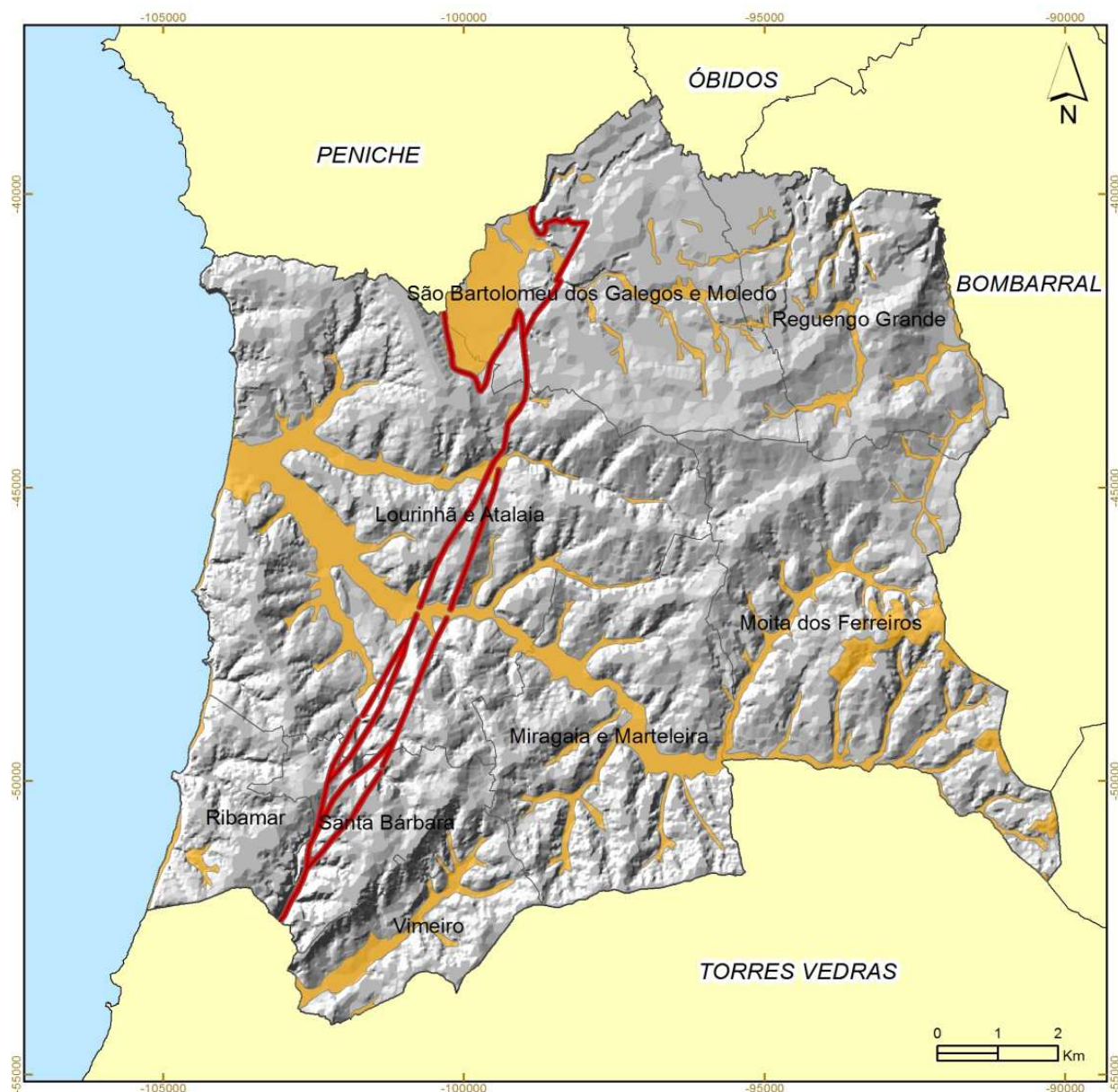


MAPA 23 – ALTURA DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





MAPA 24 - PERIGOSIDADE DE INUNDAÇÃO POR TSUNAMI NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ PARA UM CENÁRIO SEMELHANTE AO DE 1755



### Incremento da intensidade sísmica



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



Promovido por:



### Incremento da intensidade sísmica

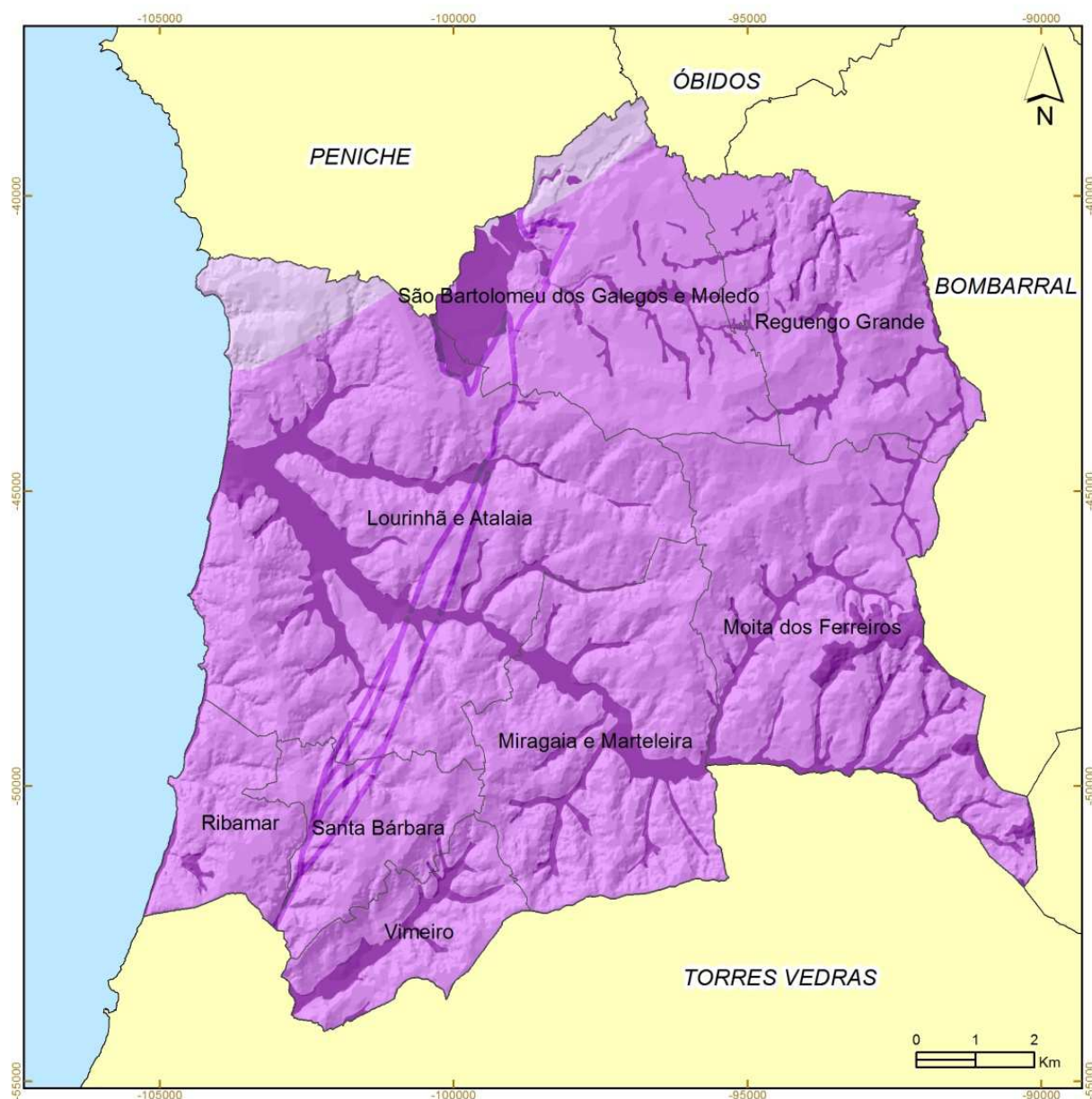
— Falha

■ Faixa adjacente à falha

■ Formações geológicas  
sedimentares superficiais  
não consolidadas

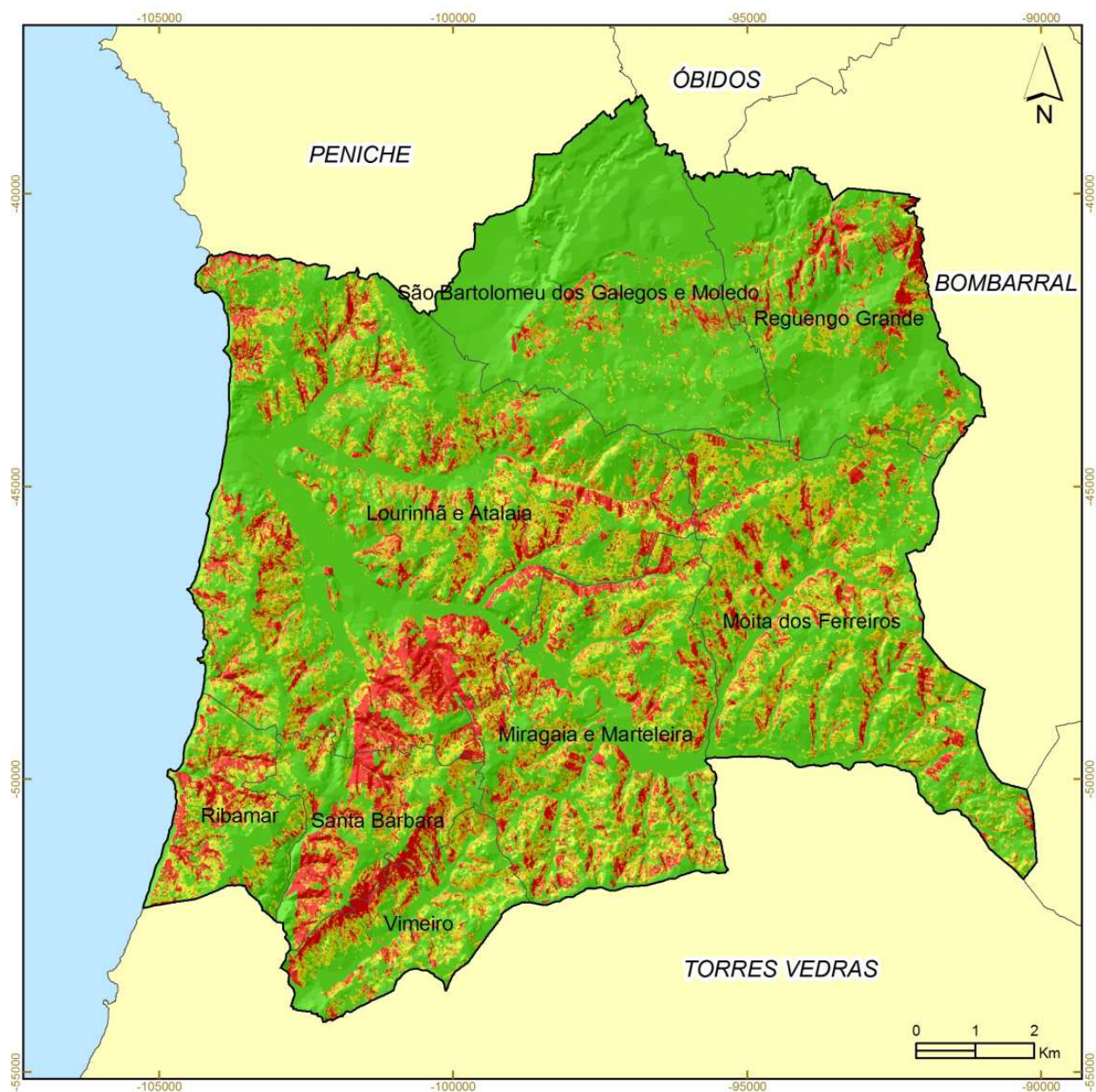
MAPA 25 - INCREMENTO DA SUSCETIBILIDADE SÍSMICA POR AÇÃO DE EFEITOS DE SÍTIO: FORMAÇÕES GEOLÓGICAS SEDIMENTARES SUPERFICIAIS NÃO CONSOLIDADAS E FAIXAS ADJACENTES ÀS FALHAS ATIVAS





MAPA 26 - SUSCETIBILIDADE SÍSMICA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





### Suscetibilidade aos Movimentos de Massa em Vertentes



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



Promovido por:



### Suscetibilidade

- Muito Baixa
- Baixa
- Moderada
- Elevada

MAPA 27 – SUSCETIBILIDADE AOS MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Praias e portos

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Promovido por:



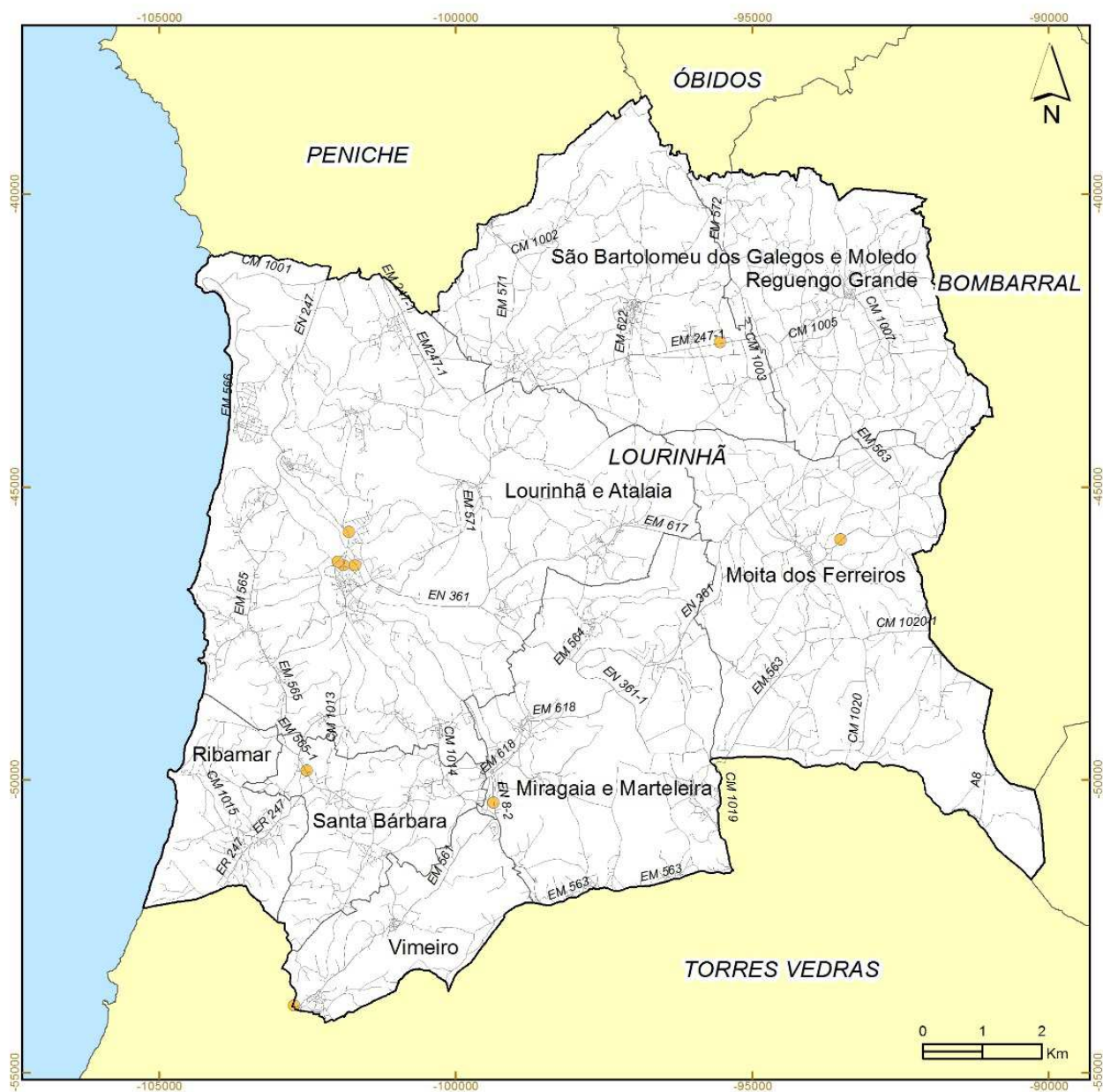
Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



- Limite de concelho
- Limite de freguesias
- Praia
- Porto de Abrigo Sazonal

MAPA 28 – PRAIAS E PORTOS NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



## Transporte terrestre de mercadorias perigosas



Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto Geográfico do Exército



CEG

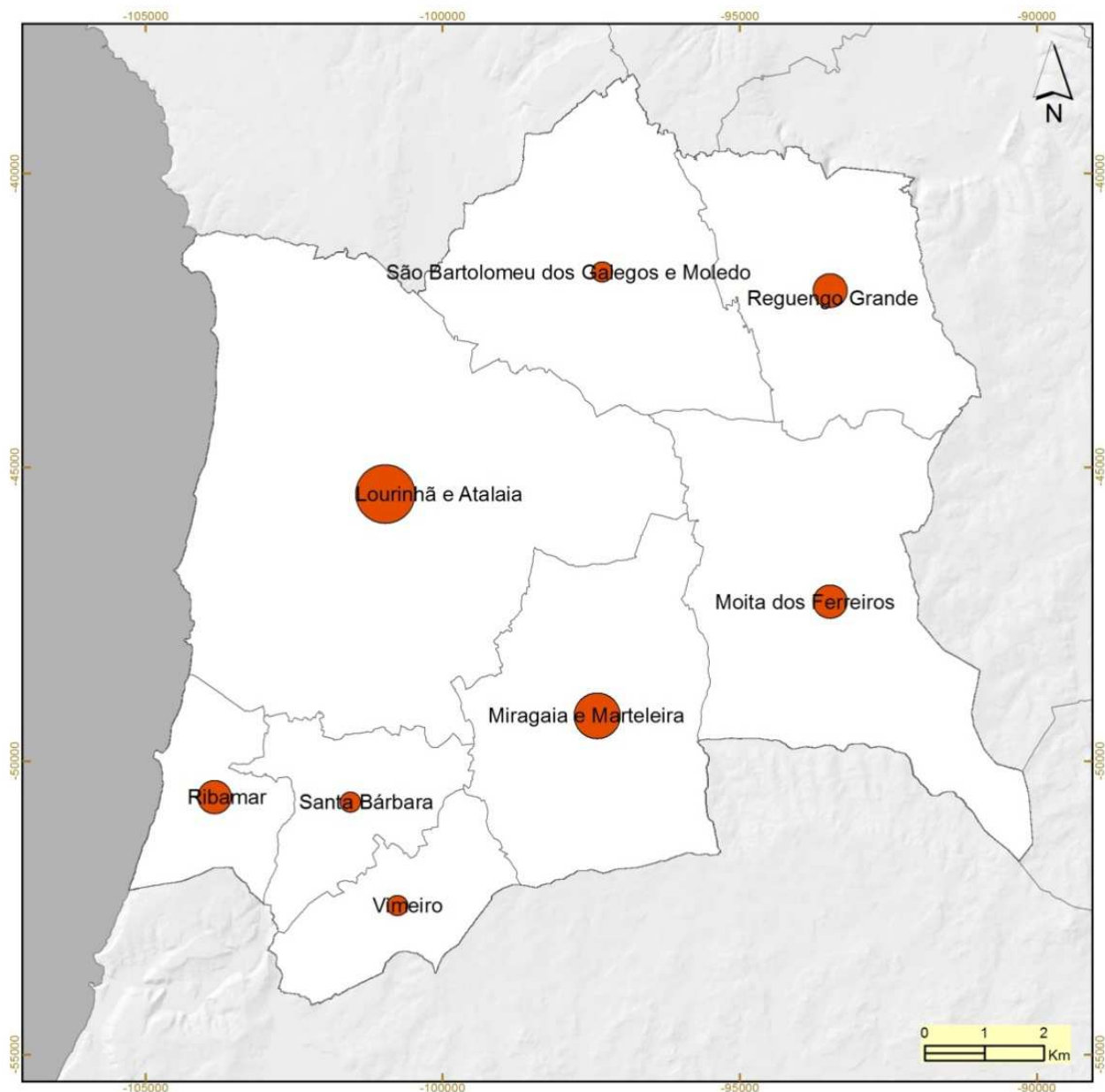
Promovido por:



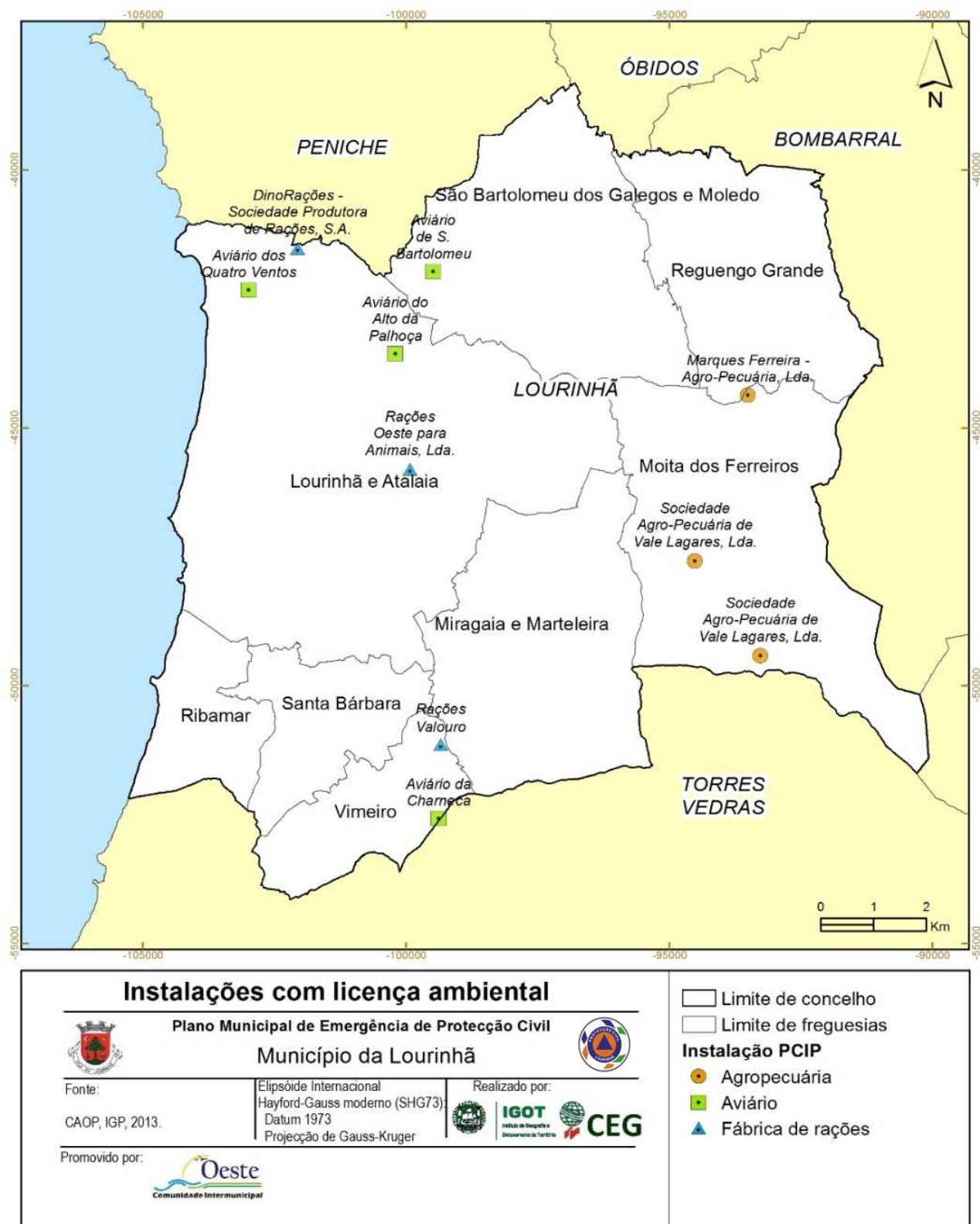
- Limite de concelho
- Limite de freguesias
- Rede viária
- Posto de abastecimento de combustível

MAPA 29 – TRANSPORTE TERRESTRE DE MERCADORIAS PERIGOSAS NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ

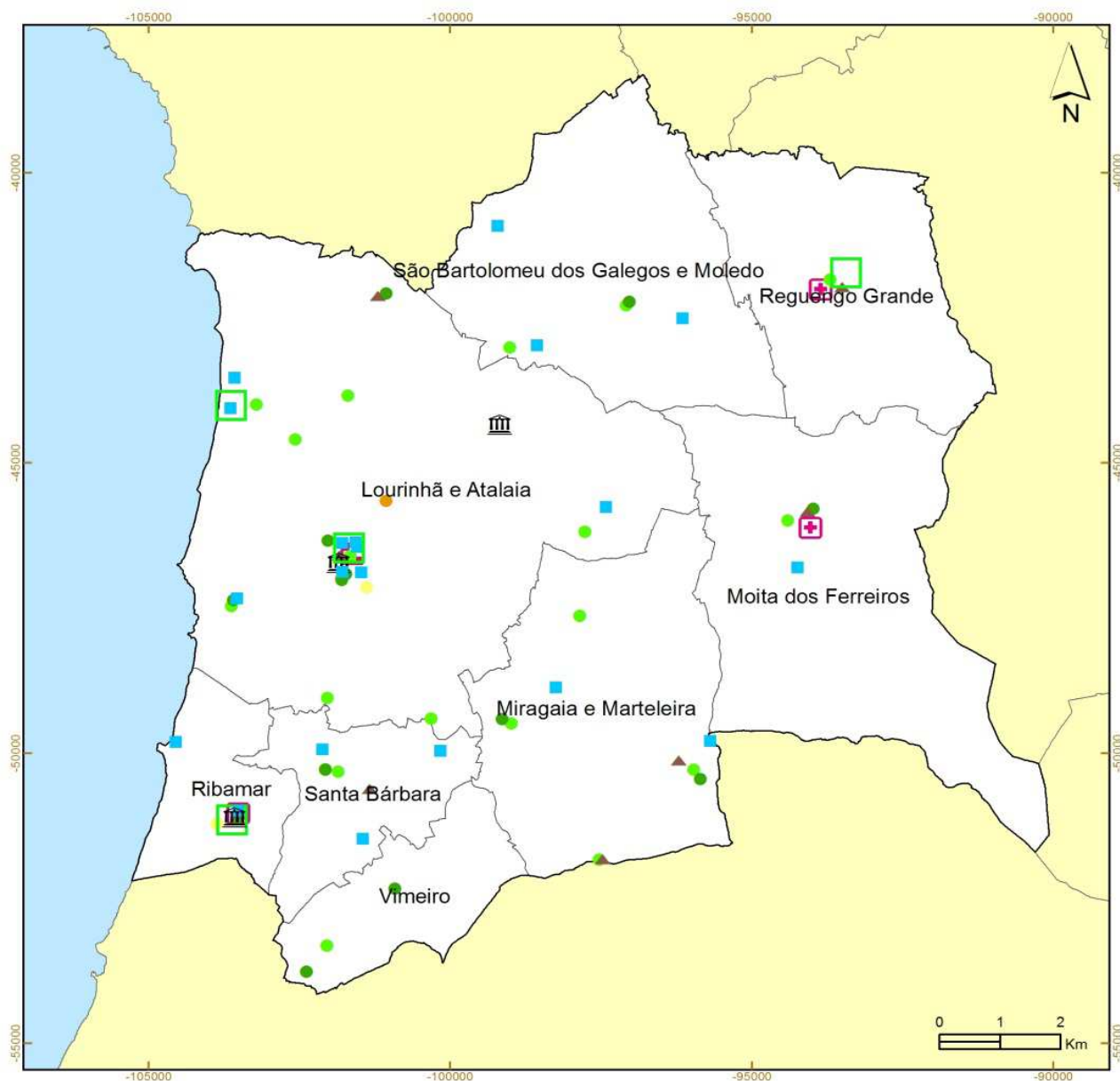




MAPA 30 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO NÚMERO DE INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ ENTRE 2006 E 2012



MAPA 31 – INSTALAÇÕES COM LICENÇA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Edifícios com elevada concentração populacional



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:  
CAOP, IGP, 2013.  
ANPC.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



CEG

Promovido por:



Mercado Municipal

Centro Cultural

Lares de Idosos

Equipamentos Desportivos

Escola Secundária

Escola EB 2/3

Escola EB 1

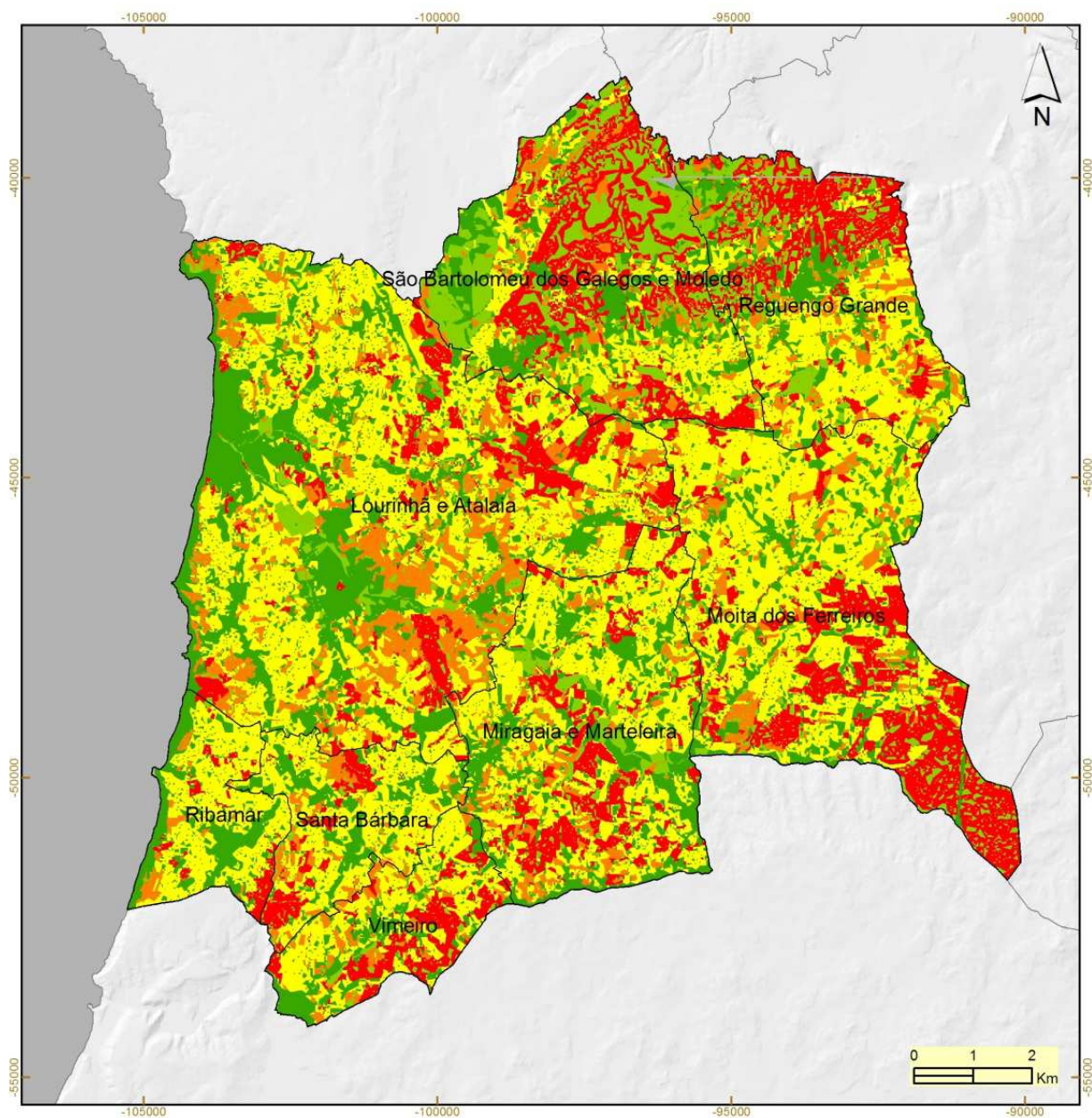
Jardim de Infância

Centro de Saúde

Extensão do Centro de Saúde

MAPA 32 – EDIFÍCIOS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





### Perigosidade a Incêndios Florestais

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:  
CAOP, IGP, 2013.  
PMDFCI do Município da Lourinhã

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto Geográfico do Território



CEG

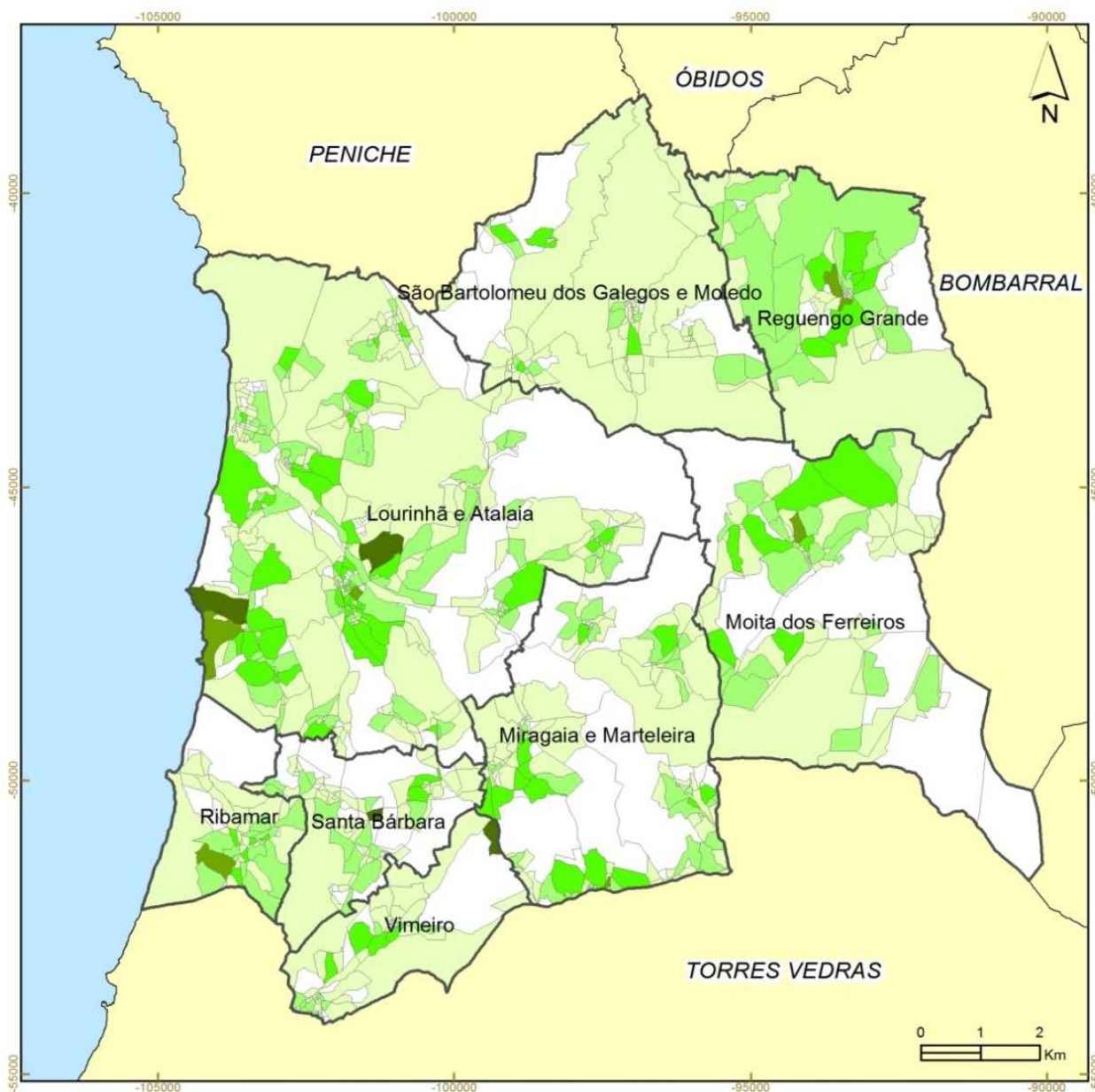
Promovido por:



#### Perigosidade

- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta

MAPA 33 – CARTA DE PERIGOSIDADE A INCÊNDIOS FLORESTAIS NA LOURINHÃ



### População Vulnerável a Ondas de calor e Ondas de frio



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã

Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



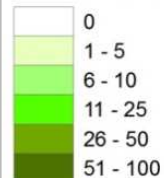
IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



Promovido por:



### Número de residentes idosos



MAPA 34 – POPULAÇÃO VULNERÁVEL A ONDAS DE CALOR E ONDAS DE FRIO NO MUNICÍPIO DO LOURINHÃ, FONTE DOS DADOS POPULAÇÃO: CENSOS 2011, INE.





### Vulnerabilidade a Secas

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



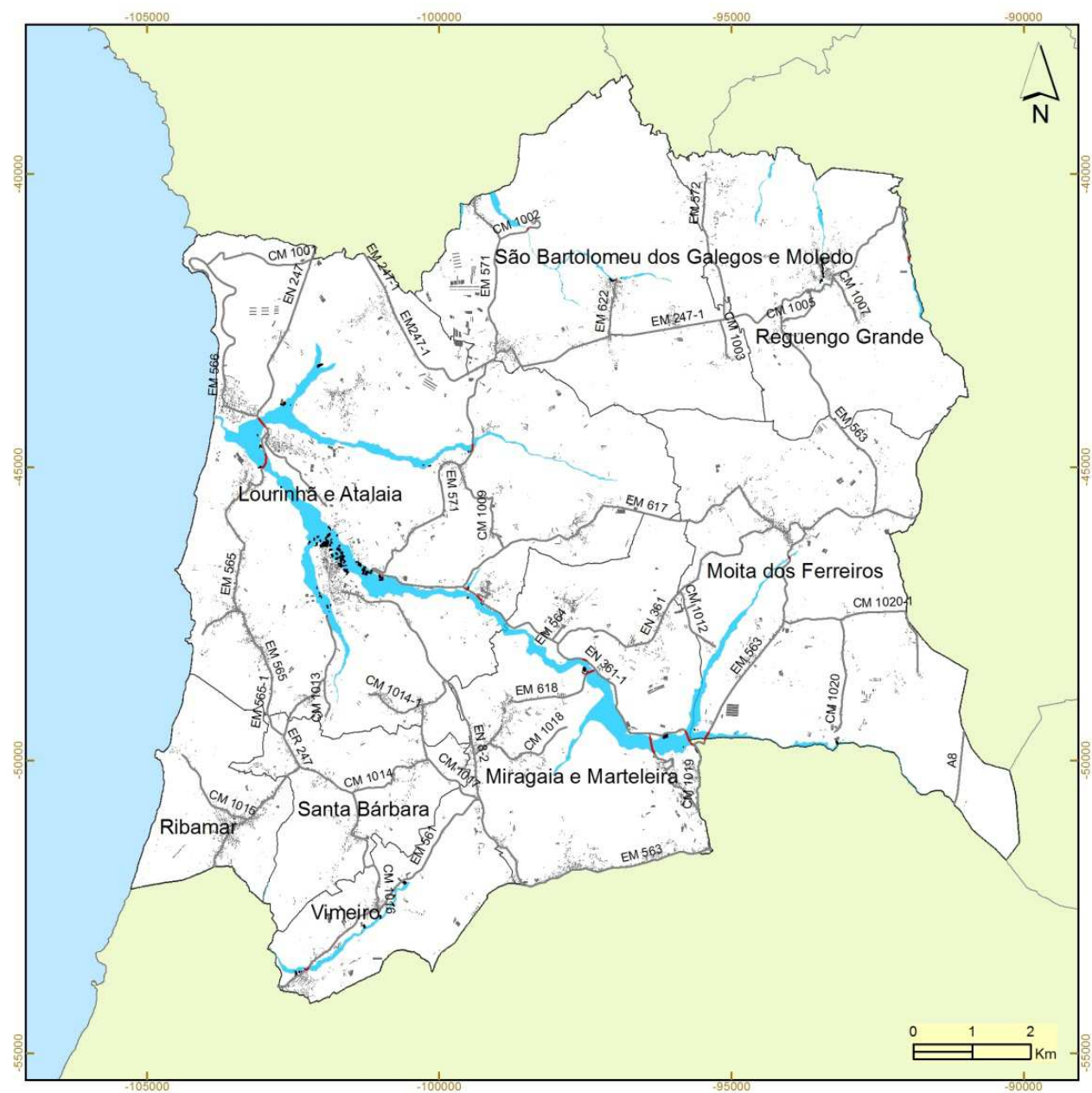
Promovido por:



### Vulnerabilidade

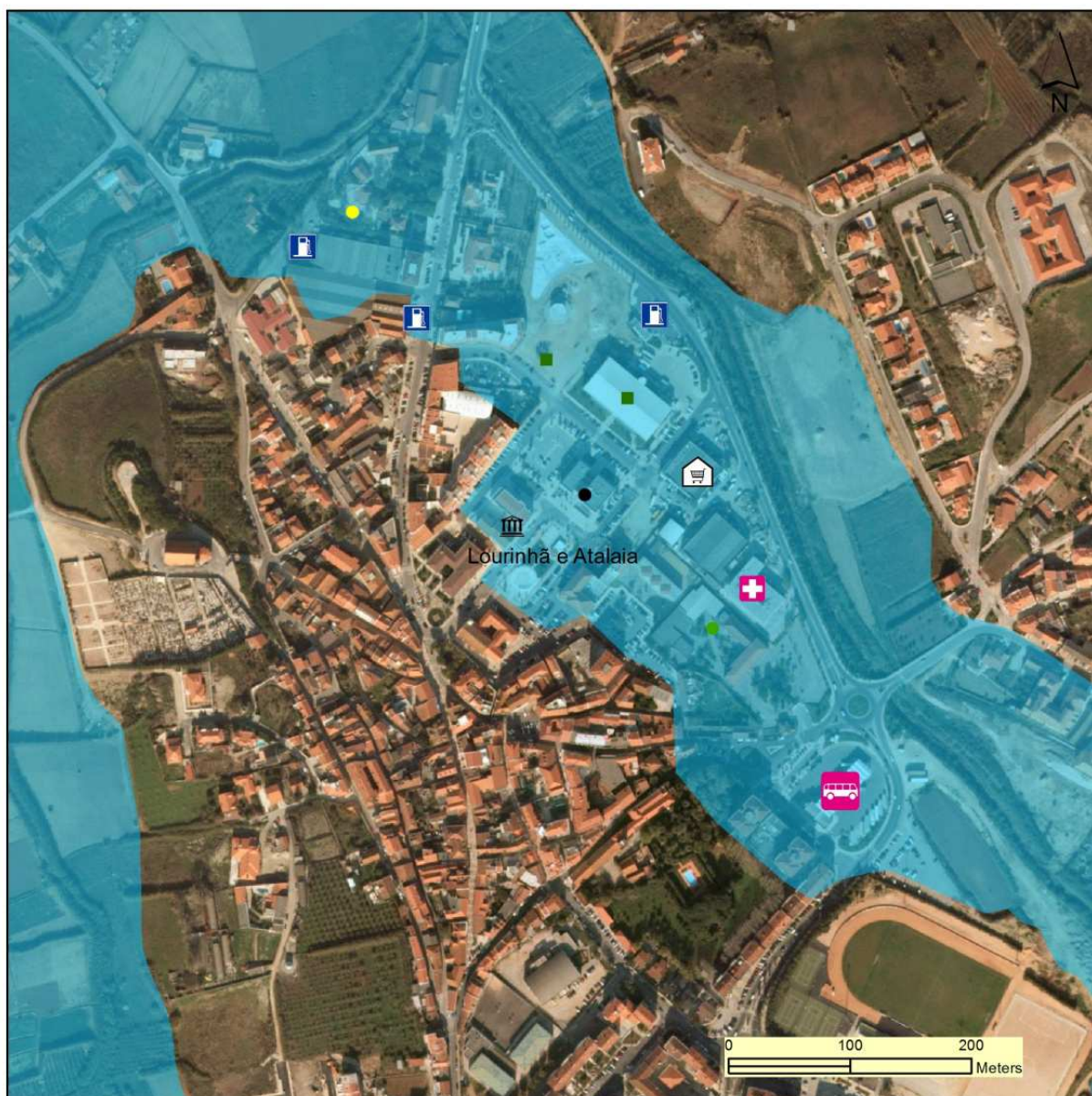
- Fraca
- Moderada
- Elevada

MAPA 35 - VULNERABILIDADE A SECAS POR FREGUESIA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



MAPA 36 - EDIFICADO E REDE VIÁRIA EXPOSTOS ÀS CHEIAS NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





### EEEVS expostos às Cheias

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



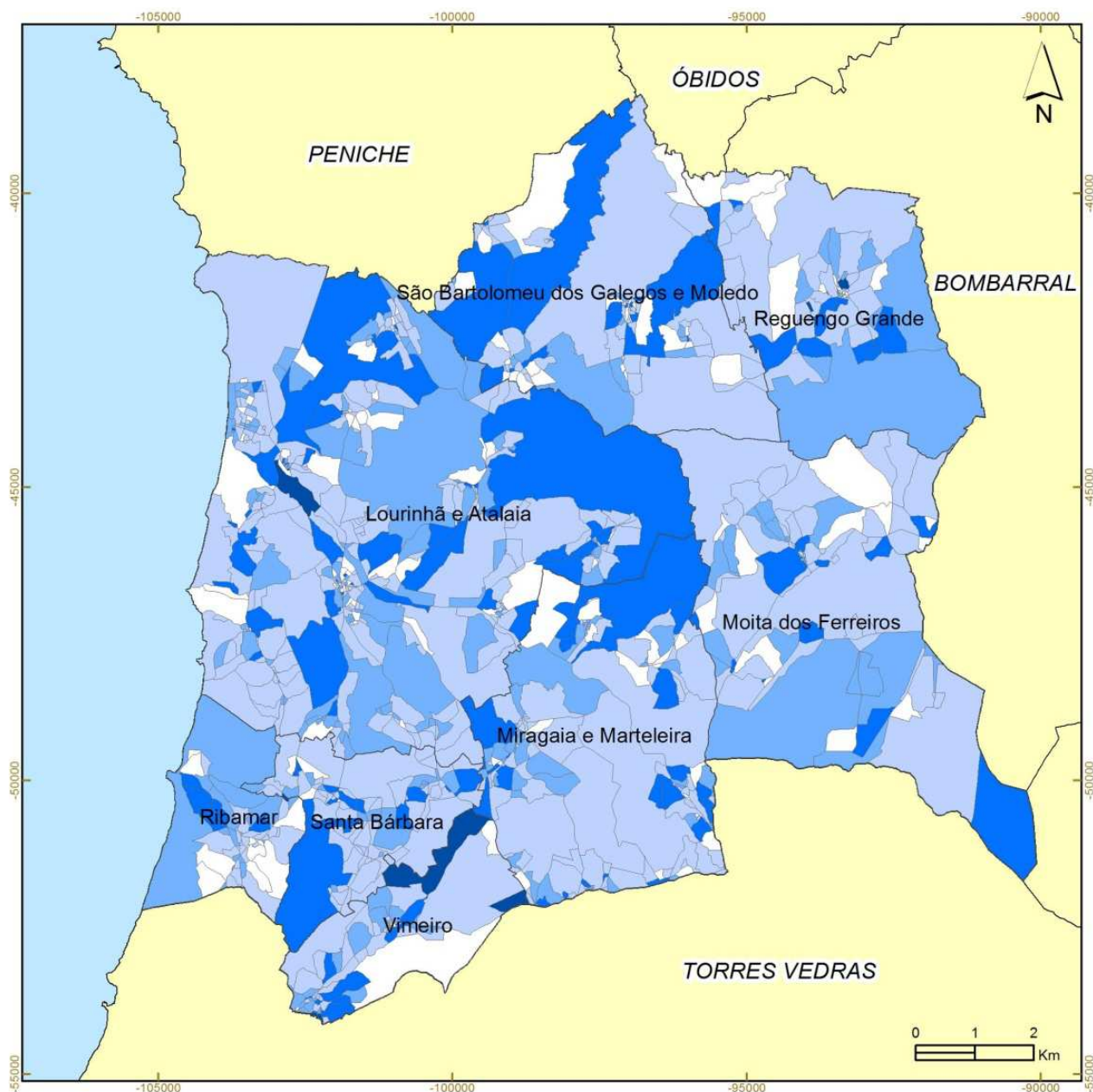
Promovido por:



- Campo de jogos polidesportivo
- Centro de Saúde
- Câmara Municipal
- EB1/JI
- Jardim de Infância
- Mercado Municipal
- Posto abastecimento combustíveis
- Terminal rodoviário
- Tribunal
- Zona Ameaçada por Cheia

MAPA 37 - ELEMENTOS ESTRATÉGICOS VITAIS E SENSÍVEIS EXPOSTOS ÀS CHEIAS NA VILA DA LOURINHÃ





### Idade do edificado

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT

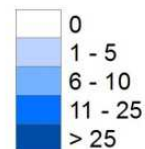


CEG

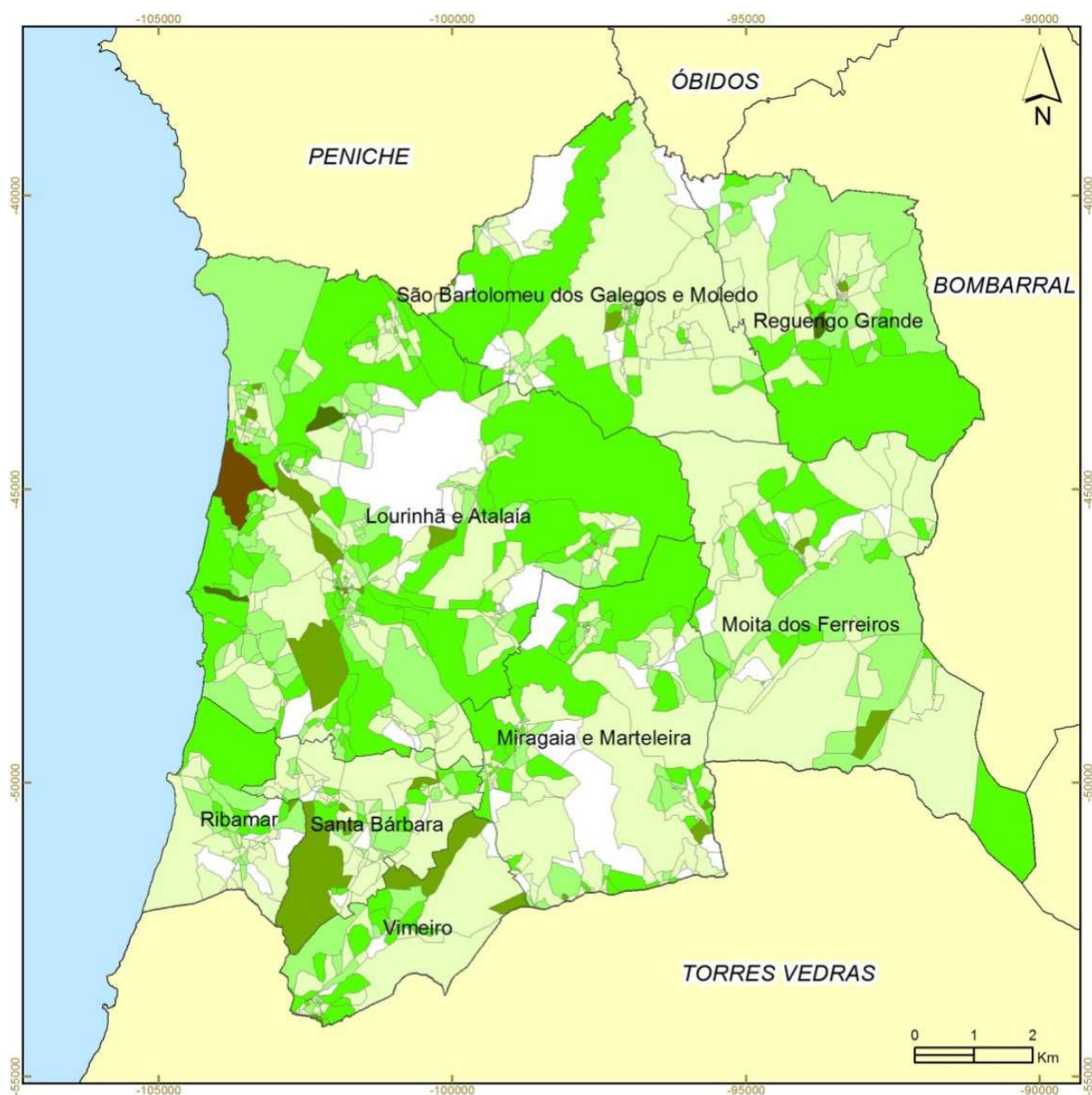
Promovido por:



Número de edifícios  
construídos até 1980



MAPA 38 – IDADE DO EDIFICADO NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Residentes jovens / idosos

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território

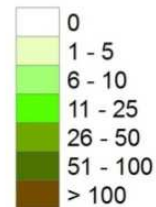


CEG

Promovido por:

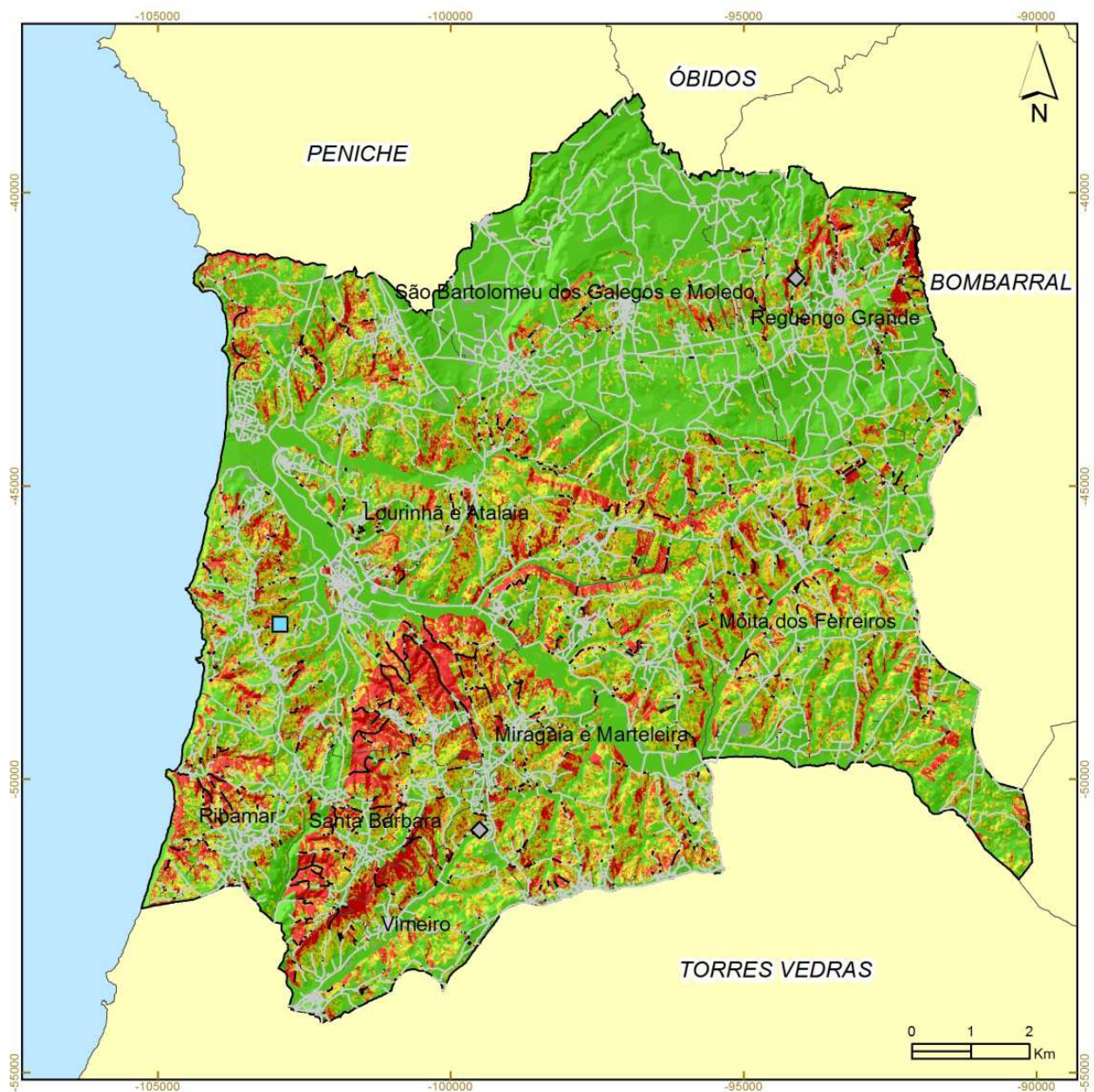


Número de residentes  
jovens / idosos



MAPA 39 - DISTRIBUIÇÃO DE RESIDENTES JOVENS E IDOSOS POR SUBSECÇÃO NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





**Edificado e Rede Viária expostos aos Movimentos de Massa em Vertentes**



**Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil**  
**Município da Lourinhã**



Fonte:

CAOP, IGP, 2013.

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



Promovido por:



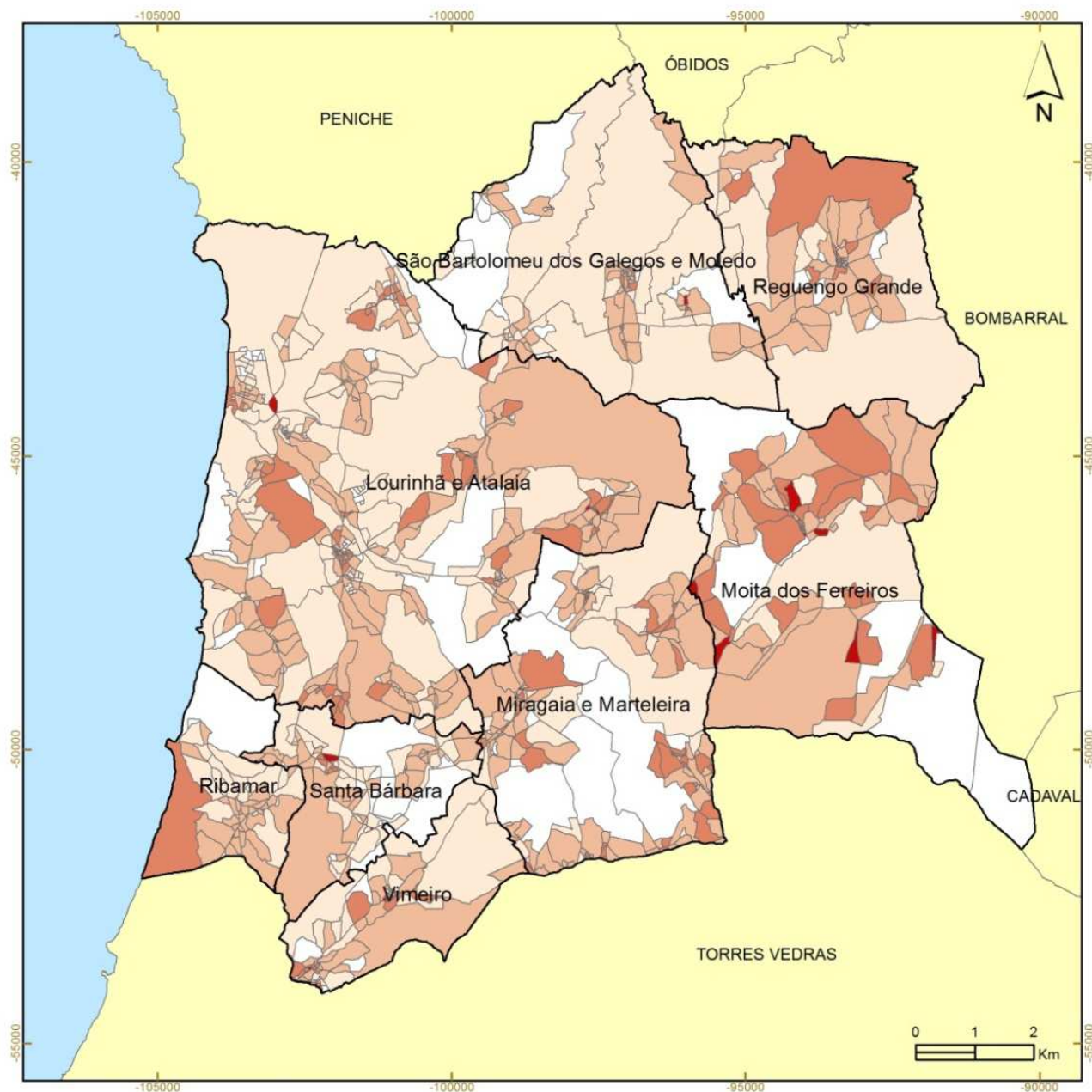
**Elementos Expostos a Movimentos de Massa em Vertentes**

- Rede Viária
- Edificado
- ◆ Estação Elevatória
- ETAR de Repontiz

**Suscetibilidade**

- Muito Baixa
- Baixa
- Moderada
- Elevada

MAPA 2 - EDIFICADO E REDE VIÁRIA EXPOSTOS A MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ



### Vulnerabilidade a incêndios urbanos

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:  
CAOP, IGP, 2013.

PMDFCI do Município da Lourinhã

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73)

Datum 1973

Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto Geográfico e  
Cartográfico



CEG  
Comissão de Emergência Geográfica

Promovido por:

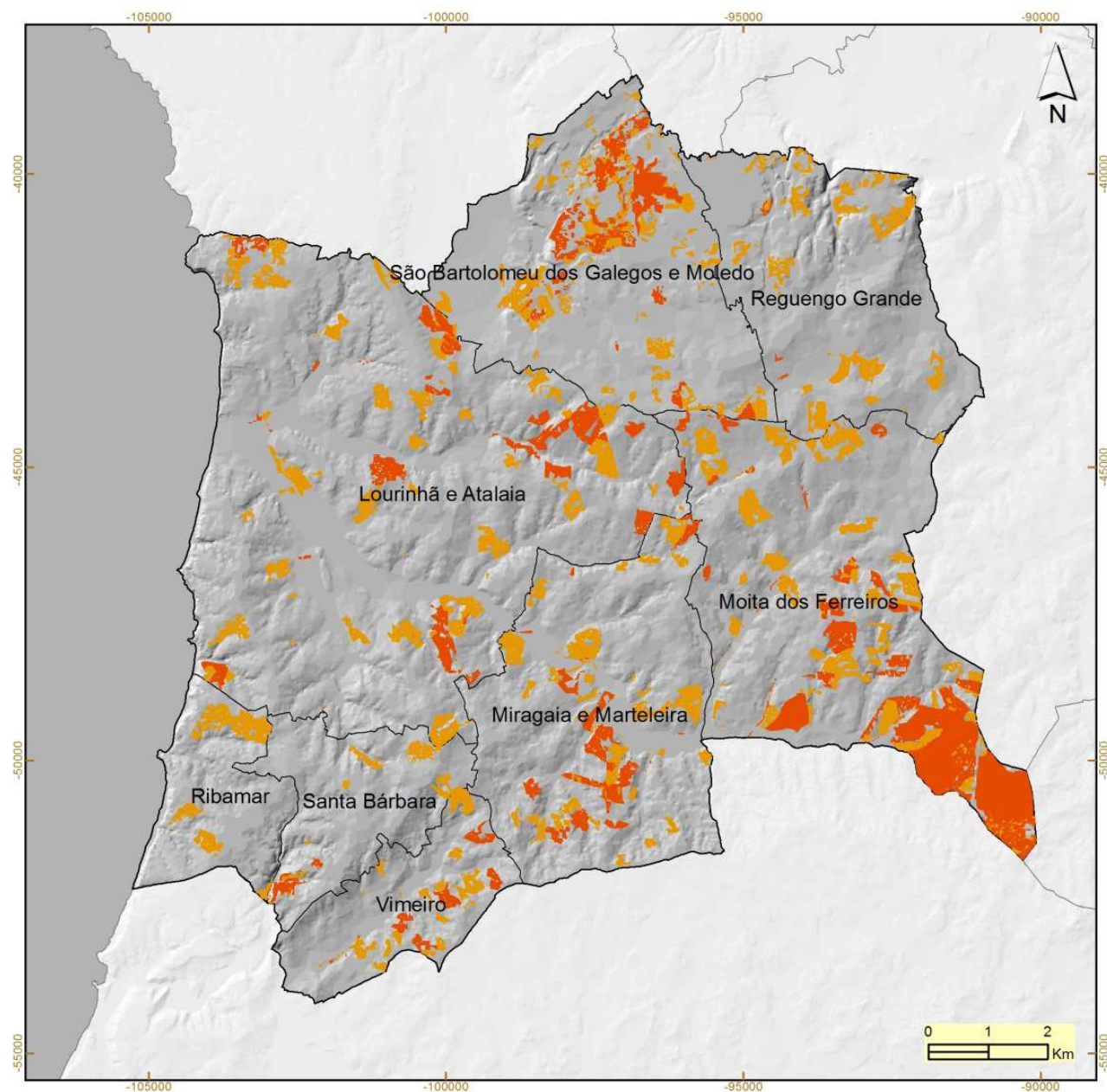


### Vulnerabilidade

- 0
- 0.01 - 0.25
- 0.26 - 0.50
- 0.51 - 0.75
- 0.76 - 1.00

MAPA 41 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA VULNERABILIDADE A INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS À SUBSECÇÃO, NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ





### Prioridades de Defesa da Floresta

Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil

Município da Lourinhã



Fonte:  
CAOP, IGP, 2013.  
PMDFCI do Município da Lourinhã

Elipsóide Internacional  
Hayford-Gauss moderno (SHG73);  
Datum 1973  
Projeção de Gauss-Kruger

Realizado por:



IGOT  
Instituto de Geografia e  
Ordenamento do Território



Promovido por:



- Risco Alto
- Risco Muito Alto

MAPA 42 – PRIORIDADES DE DEFESA DA FLORESTA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ